

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discente: Juliana Viégas Guedes

Registro Acadêmico: 124543870859

Curso: Medicina Veterinária - Bacharelado

Portaria do Curso: Autorização pela Portaria Ministerial nº 1350 de 02/12/2021, publicada no D.O.U. nº 227, seção 1, pág. 113 de 03/12/2021

09, maio de 2025

Macapá/AP

Instituição	Faculdade Anhanguera de Macapá
Curso	Medicina Veterinária - Bacharelado
Disciplina	BIOQUÍMICA APLICADA À SAÚDE
Docente	LANA PATRICIA SANTOS DE OLIVEIRA
Coordenador(es)	NAYMA DA SILVA PICANCO
Carga Horária	70H
Série - Turma	1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Expressar domínio dos conceitos e importância metabólica das vitaminas e minerais, relacionando suas propriedades funcionais às consequências da carência nutricional destas moléculas para as reações bioquímicas em que estes micronutrientes participam, permitindo subsidiar análise crítica de situações para executar atuação profissional de excelência nos mais variados contextos da área da saúde, dentro dos padrões científicos e normativos que regem as profissões.

Competência

Reconhecer a importância da água para os organismos vivos e os aspectos bioquímicos relacionados as propriedades físico-químicas desta molécula e entender o conceito de pH e a manutenção deste nos diferentes meios aquosos dos organismos vivos, conseguido através dos sistemas-tampão. Compreender e diferenciar a função e características gerais do metabolismo dos aminoácido e proteínas para atuação na prática profissional, considerando a grande diversidade das formações da área da saúde.

Distinguir e discutir as propriedades estruturais e funcionais dos mono, di, oligo, polissacarídeos e carboidratos conjugados de importância biológica. Entender e ilustrar conhecimento sobre os processos metabólicos dos quais os carboidratos participam. Compreender a importância dos processos e vias metabólicas que permitem a produção de energia para as células dos organismos vivos.

Compreender a importância dos lipídeos para os processos que subsidiam energia, sinalização e estrutura das células. Relacionar os lipídeos com outras biomoléculas orgânicas e compreender as influências destas para o organismo. Entender e utilizar os conhecimentos sobre as inter-relações metabólicas das principais biomoléculas utilizadas pelos organismos vivos. Diferenciar as vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis e entender a participação desta nas reações bioquímicas que permitem a manutenção da homeostase orgânica. Reconhecer a importância dos minerais para as reações bioquímicas dos organismos e demonstrar o entendimento da origem e das consequências orgânicas carências destes micronutriente para o organismo.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

ÁGUA, AMINOÁCIDOS, PEPTÍDEOS E PROTEÍNAS **Água e sistemas-tampão**

Propriedades físico-químicas da água Ionização da água de ácidos e bases fracas Conceito de pH e sua importância nos sistemas biológicos Sistemas-tampão no contexto biológico

ÁGUA, AMINOÁCIDOS, PEPTÍDEOS E PROTEÍNAS **Aminoácidos e peptídeos**

Conceitos e as propriedades físico-químicas e funcionais dos aminoácidos Absorção de aminoácidos a partir da ingestão de alimentos Biossíntese dos aminoácidos nutricionalmente não essenciais Conceitos e características gerais dos peptídeos

ÁGUA, AMINOÁCIDOS, PEPTÍDEOS E PROTEÍNAS **Proteínas e Enzimas**

Conceitos e características funcionais das proteínas Interações e metabolismo das proteínas Conceito e propriedades gerais das enzimas Cinética e ação enzimática e seus fatores intervenientes

CARBOIDRATOS - Introdução aos carboidratos

Conceitos e importância biológica dos carboidratos Monossacarídeos e dissacarídeos Oligossacarídeos e polissacarídeos Glicoconjugados: proteoglicanos, glicoproteínas e glicosíngolipídeos

CARBOIDRATOS - Processos metabólicos dos carboidratos

Digestão e absorção de carboidratos Glicólise e a oxidação do piruvato Glicogênese Gliconeogênese e o controle da glicemia

CARBOIDRATOS - Bioenergética

Bioenergética: função do ATP Oxidação biológica Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa Vias das pentoses-fosfato e outras vias do metabolismo das hexoses

LIPÍDEOS E O CICLO DO ÁCIDO CÍTRICO **Introdução aos lipídeos e ácidos graxos**

Características gerais e a importância biológica dos lipídeos Propriedades dos ácidos graxos Biossíntese de ácidos graxos Oxidação dos ácidos graxos e os corpos cetônicos

LIPÍDEOS E O CICLO DO ÁCIDO CÍTRICO - Metabolismo do lipídeos

Absorção de lipídeos da dieta Transporte e armazenamento de lipídeos Metabolismo do acilgliceróis e esfingolipídeos Propriedades e síntese do colesterol Transporte e excreção do colesterol

LIPÍDEOS E O CICLO DO ÁCIDO CÍTRICO **Ciclo do ácido cítrico: a via central do metabolismo de biomoléculas**

Introdução ao ciclo do ácido cítrico ou ciclo de Krebs Origem e importância

do acetil-CoA Visão geral do ciclo de Krebs Importância do ciclo de Krebs no metabolismo de aminoácidos, carboidratos e lipídeos

VITAMINAS E MINERAIS - Vitaminas Hidrossolúveis

Importância metabólica das vitaminas hidrossolúveis Funções específicas das vitaminas hidrossolúveis Fontes das vitaminas hidrossolúveis Consequências orgânicas da carência das vitaminas hidrossolúveis

VITAMINAS E MINERAIS - Vitaminas Lipossolúveis

Importância metabólica das vitaminas lipossolúveis Funções específicas das vitaminas lipossolúveis Fontes das vitaminas lipossolúveis Consequências orgânicas da carência das vitaminas lipossolúveis

VITAMINAS E MINERAIS - Minerais

Importância metabólica dos minerais Funções específicas dos minerais Fontes dos minerais Consequências orgânicas da carência de minerais

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences 1984-8250?

BROWN, T.A. Bioquímica. Rio de Janeiro: GEN, 2018

LUCENA, Malson Neilson. Bioquímica experimental. Rio de Janeiro: Interciência, 2019

NELSON, David L. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7.ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018

BELLÉ, Luziane Potrich. Bioquímica Aplicada: reconhecimento e Caracterização de biomoléculas. São Paulo: Saraiva: São Paulo, 2014

Instituição	Faculdade Anhanguera de Macapá
Curso	Medicina Veterinária - Bacharelado
Disciplina	CIÊN. MORFOFUNCIONAIS VET. APLIC. AO SIST. CARDIORRESPIRATÓRIO E CIRCULATÓRIO
Docente	NAYMA DA SILVA PICANCO
Coordenador(es)	NAYMA DA SILVA PICANCO
Carga Horária	70H
Série - Turma	1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer as características morfofuncionais dos sistemas cardiovascular e respiratório, estimulando a reflexão sobre os processos fisiopatológicos inerentes à Medicina Veterinária.

Competência	Conhecer de forma comparada entre os animais domésticos, forma e função dos componentes dos sistemas cardiovascular e respiratório.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	ASPECTOS MORFOLÓGICOS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR - Seção 1.1 Anatomia do sistema cardiovascular
	Divisão do pericárdio; Localização, forma e estruturas macroscópicas do coração das espécies domésticas; Câmaras cardíacas Valvas cardíacas; Circulação pulmonar e sistêmica; Circulação fetal;
	ASPECTOS MORFOLÓGICOS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR - Seção 1.2 Vasos sanguíneos
	Localização, forma e estruturas macroscópicas dos vasos sanguíneos (artérias, veias e capilares) das espécies domésticas; Principais vasos sanguíneos da circulação; Sistêmica; Principais vasos sanguíneos da circulação pulmonar.
	ASPECTOS MORFOLÓGICOS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR - Seção 1.3 Sangue e Circulação linfática
	Sangue e seus componentes; função dos eritrócitos. Função dos leucócitos; Função das plaquetas. Hemostasia e coagulação sanguínea. Localização e forma do sistema linfático das espécies domésticas: vasos linfáticos, linfa, órgãos do sistema linfático (linfonodos, tonsilas, baço e timo) e circulação

linfática; Estruturas macroscópicas do sistema linfático das espécies domésticas: vasos linfáticos, linfa, órgãos do sistema linfático (linfonodos, tonsilas, baço e timo) e circulação linfática;

ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR - Seção 2.1 Ciclo cardíaco e potencial de ação

Músculo cardíaco e potencial de ação; Sistema excito condutor cardíaco; Controle de condução e excitação no coração. Ciclo cardíaco; Função das valvas cardíacas. Relação entre os sons cardíacos e o bombeamento cardíaco; Regulação da função cardíaca.

ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR - Seção 2.2 Circulação sistêmica e pulmonar

Características físicas da circulação; Circulação sistêmica X Circulação Pulmonar; Relação entre pressão, fluxo e resistência; Pressão arterial e pressão sanguínea em outros vasos. Veias e suas funções.

ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR - Seção 2.3 Regulação da pressão arterial

Estrutura da microcirculação. Forças de Starling. Análise das forças de Starling (filtração, reabsorção e equilíbrio); Função do Sistema linfático. Controle local e neural do fluxo sanguíneo; Controle da pressão arterial: sistema nervoso simpático, sistema barorreceptor: Controle da pressão arterial: sistema renina-angiotensina-aldosterona e regulação pelos rins.

ASPECTOS MORFOLÓGICOS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO - Seção 3.1 Introdução ao sistema respiratório

Localização e forma da cavidade nasal e faringe das espécies domésticas: nariz, vestibulo, conchas nasais, meatos nasais; Localização e forma da cavidade nasal e faringe das espécies domésticas: seios paranasais, óstio faringeo da tuba auditiva; Estruturas macroscópicas da cavidade nasal e faringe das espécies domésticas: nariz, vestibulo, conchas nasais, meatos nasais; Estruturas macroscópicas da cavidade nasal e faringe das espécies domésticas: seios paranasais, óstio faringeo da tuba auditiva.

ASPECTOS MORFOLÓGICOS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO - Seção 3.2 Estruturas macroscópicas e topografia

Localização e forma da laringe e traqueia das espécies domésticas: cartilagens da laringe (epiglote, aritenoidea, cricoidea e tireoidea); Localização e forma da laringe e traqueia das espécies domésticas: pregas vocais, vestibulo e ventrículo da laringe, brônquios traqueais e carina; Estruturas macroscópicas da laringe e traqueia das espécies domésticas: cartilagens da laringe (epiglote, aritenoidea, cricoidea e tireoidea); Estruturas macroscópicas da laringe e traqueia das espécies domésticas: pregas vocais, vestibulo e ventrículo da laringe, brônquios traqueais e carina.

ASPECTOS MORFOLÓGICOS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO - Seção 3.3 Pulmões e diafragma

Localização e forma do pulmão (lobos pulmonares) das espécies domésticas; Localização e forma do diafragma (hiato esofágico, hiato aórtico, forâmen da veia cava) das espécies domésticas; Estruturas

macroscópicas do pulmão (lobos pulmonares) das espécies domésticas; Estruturas macroscópicas do diafragma (hiato esofágico, hiato aórtico, forâmen da veia cava) das espécies domésticas.

ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO - Seção 4.1 **Músculos, ventilação e circulação pulmonar e brônquica**

Músculos envolvidos na ventilação. Volume corrente; Ventilação do espaço morto. Ventilação alveolar; Capacidade residual funcional. Complacência pulmonar. Pressão intrapleural, alveolar e transpulmonar; Função das vias aéreas superiores. Circulação pulmonar e brônquica.

ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO - Seção 4.2 **Mistura gasosa, composição e movimentação alveolar.**

Composição da mistura gasosa. Unidade alvéolo capilar; Determinação da taxa de movimento alveolar entre os alvéolos e o sangue; Relação de ventilação e perfusão; Shunts vasculares.

ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO - Seção 4.3 **Transporte de gases e controle da respiração.**

Transporte de oxigênio (O₂). Capacidade máxima de transporte de O₂; Dissociação da oxiemoglobina. Exposição ao monóxido de carbono. Metemoglobinemia; Transporte do dióxido de carbono CO₂. Transporte de gases durante o exercício. Controle central da respiração (ponte e bulbo); Quimiorreceptores. Receptores de adaptação rápida e lenta.

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

MOYES, Christopher. Princípios de fisiologia animal. 2.ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010

SCHMIDT-NIELSEN, Knut. Fisiologia animal : adaptação e meio ambiente. 5.ed. São Paulo: Santos, 2018

FRANDSON, Rowen. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019

Veterinary Medicine and Science 2053-1095?

EURELL, Jo Ann; FRAPPIER, Brian L. Histologia veterinária de Dellmann. 6.ed. Barueri: Manole, 2012

.....



Instituição	Faculdade Anhanguera de Macapá
Curso	Medicina Veterinária - Bacharelado
Disciplina	CIÊN. MORFOFUNCIONAIS VET. APLIC. AO SIST. TEGUMENTAR, ESQUEL. E LOCOMOTOR
Docente	BRUNO DE CASSIO VELOSO DE BARROS
Coordenador(es)	NAYMA DA SILVA PICANCO
Carga Horária	70H
Série - Turma	1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer as características morfofuncionais dos sistemas Tegumentar e Locomotor dos animais domésticos, estimulando a reflexão sobre os processos fisiopatológicos inerentes à Medicina Veterinária.

Competência	Conhecer de forma comparada entre os animais domésticos, forma e função dos componentes dos sistemas Tegumentar e Locomotor.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	<p>INTRODUÇÃO À ANATOMIA VETERINÁRIA E AO APARELHO LOCOMOTOR - Seção 1: Eixos, planos e delimitações.</p> <p>Planos de delimitação: cranial, caudal, dorsal, ventral, lateral E e D; Planos de delimitação: medial, rostral, palmar e plantar; Planos de construção mediano; Planos de construção: transversal e horizontal.</p> <p>INTRODUÇÃO À ANATOMIA VETERINÁRIA E AO APARELHO LOCOMOTOR - Seção 2: Ossos: esqueleto axial e apendicular</p> <p>Osso esponjoso; Osso compacto; Medula óssea; Divisão do esqueleto: axial, apendicular e visceral; Classificação dos ossos: curto, longo, alongado, chato, irregular, pneumáticos.</p> <p>INTRODUÇÃO À ANATOMIA VETERINÁRIA E AO APARELHO LOCOMOTOR - Seção 3: Articulações</p> <p>Localização, forma e classificação das articulações; Articulações cartilaginosas; Articulações fibrosas; Articulações sinoviais.</p> <p>SISTEMA MUSCULAR E TEGUMENTAR - Seção 2.1 Músculos</p>
---	---

Conceitos gerais dos músculos; Forma dos músculos; Localização dos músculos; Classificação dos músculos.

SISTEMA MUSCULAR E TEGUMENTAR - Seção 2.2 Fisiologia dos músculos

Membranas excitáveis, potencial de membrana e ação; Fisiologia do Músculo Estriado Esquelético (MEE) (morfologia funcional do MEE, mecanismo molecular da contração muscular, mecânica e enérgica do MEE); Fisiologia do Músculo Liso (tipos de fibras do músculo liso, contração do músculo liso; ML: efeitos dos fatores teciduais e hormonais no músculo liso, aspectos comparativos do músculo liso e MEE).

SISTEMA MUSCULAR E TEGUMENTAR - Seção 2.3 Tegumento

Estruturas especializadas do tegumento; Funções do tegumento; Classificações do tegumento; Glândulas do sistema tegumentar.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS MORFOFUNCIONAIS - Seção 3.1 Membrana plasmática

Função e composição das membranas plasmáticas; Transporte passivo (simples, facilitada, osmose); Transporte ativo primário e secundário; Fatores que influenciam a velocidade efetiva da difusão.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS MORFOFUNCIONAIS - Seção 3.2 Sistema de transporte de líquidos na membrana

Sistemas de transporte do líquido extracelular; Origem dos nutrientes do líquido extracelular; Remoção das escórias metabólicas; Regulação das funções corporais;

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS MORFOFUNCIONAIS - Seção 3.3 Regulação funcional do organismo

Regulação funcional do organismo animal e sua regulação do meio interno; Controle retrógrado de um mecanismo fisiológico envolvido na homeostasia; Exemplos fisiológicos de feedback negativo e positivo; Regulação da reprodução.

INTRODUÇÃO À HISTOLOGIA - Seção 4.1 Lâminas histológicas

Introdução à histologia; Tipos de cortes histológicos; Método de preparo de lâminas histológicas; Interpretação de cortes histológicos.

INTRODUÇÃO À HISTOLOGIA - Seção 4.2 Epitélio de Revestimento

Epitélio de Revestimento: simples; Epitélio de Revestimento: estratificado, pseudoestratificado; Epitélio Glandular: glândulas endócrinas; Epitélio Glandular: glândulas exócrinas.

INTRODUÇÃO À HISTOLOGIA - Seção 4.3 Tipos de tecidos

Tecido conjuntivo frouxo, denso, adiposo, elástico; Tecido conjuntivo: reticular, mucoso, cartilaginoso e ósseo; Tecido muscular estriado

esquelético, estriado cardíaco; Tecido muscular: músculo liso.

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

KÖNIG, Horst; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido. 6.ed.Porto Alegre: Artmed, 2016

REECE, William. Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2017

HONORATO, Angelina. Anatomia veterinária I. Porto Alegre: Grupo A, 2019

CES Medicina Veterinaria y Zootecnia 1900-9607

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Histologia básica. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2017

Instituição	Faculdade Anhanguera de Macapá
Curso	Medicina Veterinária - Bacharelado
Disciplina	INTRODUÇÃO À BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO
Docente	ROSANGELA DO SOCORRO FERREIRA RODRIGUES SARQUIS
Coordenador(es)	NAYMA DA SILVA PICANCO
Carga Horária	70H
Série - Turma	1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer e identificar as etapas do desenvolvimento embrionário.

Competência

Explicar a teoria celular, diferenciar as células procariontes e eucariontes, descrever a composição e funções da membrana plasmática e os tipos de sinalizações celulares.

Demonstrar as fases do ciclo celular, assim como identificar a diferenciação celular, descrever a formação das proteínas e sistema de endomebranas e organelas.

Definir DNA, RNA e formação de proteínas, assim como identificar e diferenciar as leis de Mendel e aplicar os conhecimentos de herança genética na prática em laboratório.

Descrever e diferenciar as etapas do desenvolvimento embrionário, assim como analisar a placenta e membranas fetais na fase do nascimento.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)

INTRODUÇÃO À CITOLOGIAO fenômeno da vida. Características das células procariontes e eucariontes

Teoria Celular.

Estudo dos organismos vivos e microscopia.

Células eucariontes e procariontes.

Células animais e vegetais.

INTRODUÇÃO À CITOLOGIA - Membrana plasmática

Composição e funções.

Membrana Plasmática e suas características. Permeabilidade.

Transportes através de membrana.

Impactos do mau funcionamento das membranas celulares.

INTRODUÇÃO À CITOLOGIA - Sinalizações celulares

Classe de receptores de membranas.
Proteínas G. Sequências de sinalizações.
Sinalizadores nas Membranas celulares.
Tipos de sinalização.

ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS E ALTERAÇÕES CELULARES Citosol e citoesqueleto e formação de proteínas

Citosol: constituição e funções.
Ribossomos e a formação de proteínas.
Citoesqueleto: Filamentos de Actina, filamentos intermediários.
Centríolos e microtúbulos.

ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS E ALTERAÇÕES CELULARES Sistema de endomembranas e organelas

Complexo de Golgi.
Lisossomos, vesículas, vacúolos.
Organelas membranosas.
Reticulo endoplasmático liso e rugoso.

ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS E ALTERAÇÕES CELULARES Ciclo celular, Diferenciação celular e apoptose

Fases do ciclo de divisão celular.
Mitose e meiose. Gametogênese.
Apoptose, desprogramação celular
Diferenciação celular.

INTRODUÇÃO À GENÉTICA - DNA, RNA e formação de proteínas

Conceito de gene. Estrutura do Cromossomo.
Organização do Material Genético.
Estrutura do DNA.
Replicação do DNA. Síntese de Proteínas

INTRODUÇÃO À GENÉTICA - Leis de Mendel

Herança Mendeliana
História da Genética e seu Impacto na Saúde.
Primeira Lei de Mendel
Segunda Lei de Mendel.

INTRODUÇÃO À GENÉTICA - Padrões Clássicos e não clássicos de Herança Gênica

Erros Inatos do Metabolismo. Genética do câncer.
Genética dos Grupos Sanguíneos ABO.
Padrões Clássicos e não clássicos de Herança Monogênica.
Aconselhamento Genético.

EMBRIOLOGIA BÁSICA - Fecundação, Primeira e Segunda Semanas do Desenvolvimento Embrionário

Fecundação. Clivagem do zigoto.

Formação do blastocisto.
Formação de cavidade amniótica, saco vitelino e disco embrionário.
Desenvolvimento do saco coriônico. Locais de implantação dos blastocistos.

EMBRIOLOGIA BÁSICA Terceira à Oitava Semanas do Desenvolvimento Embrionário

Gastrulação. Neurulação.
Formação de somitos e celoma. Dobramento cefálico, caudal e lateral.
Folhetos embrionários e seus derivados.
Principais eventos da quarta à oitava semana de desenvolvimento.

EMBRIOLOGIA BÁSICA Nona Semana ao Nascimento, Placenta e Membranas Fetais

Principais eventos da nona semana ao nascimento.
Placenta
Membranas fetais.
Parto e múltiplas gestações.

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Acta Scientiarum. Biological Sciences 1679-9283?

ALBERTS. Fundamentos da Biologia Celular. 4. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2017

LODISH, Harvey. Biologia celular e molecular. 7 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014

PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira. Biologia Celular: Estrutura e Organização Molecular. São Paulo: Saraiva, 2014

BMC Molecular and Cell Biology 2661-8850?

Instituição	Faculdade Anhanguera de Macapá
Curso	Medicina Veterinária - Bacharelado
Disciplina	CIÊN. MORFOFUNCIONAIS VET. APLIC. AO SIST. DIGESTÓRIO E GLÂNDULAS ANEXAS
Docente	BRUNO DE CASSIO VELOSO DE BARROS
Coordenador(es)	NAYMA DA SILVA PICANCO
Carga Horária	70H
Série - Turma	2

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer de forma integrada fundamentos de morfologia macroscópica e microscópica com ênfase na embriologia, histologia, fisiologia e bioquímica do sistema digestório e glândulas exócrinas anexas.

Competência	Conhecer de forma comparada entre os animais domésticos, forma e função dos componentes do sistema digestório.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

ASPECTOS MACROSCÓPICOS DOS SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 1.1. Aspectos morfológicos da cavidade abdominal

Morfologia macroscópica dos componentes da cavidade oral, estrutura geral do tubo digestório

ASPECTOS MACROSCÓPICOS DOS SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 1.2 Aspectos morfológicos da cavidade bucal

Morfologia macroscópica da cavidade bucal, lábios, bochechas, palato mole, palato duro. Dentes, hioide, faringe, língua glândulas salivares e esôfago

ASPECTOS MACROSCÓPICOS DOS SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 1.3 Aspectos morfológicos do estômago

Morfologia macroscópica do estômago dos monogástricos e poligástricos

ASPECTOS MACROSCÓPICOS DOS SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 1.4 Aspectos morfológicos do intestino

Morfologia macroscópica do intestino delgado e grosso

ASPECTOS MICROSCÓPICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 2.1 **Embriogênese do sistema digestório**

Embriogênese do sistema digestório. Morfologia microscópica dos componentes da cavidade oral, estrutura geral do tubo digestório.

ASPECTOS MICROSCÓPICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 2.2 **Aspectos morfológicos das glândulas anexas**

Morfologia microscópica das Glândulas Anexas do Sistema Digestório

ASPECTOS MICROSCÓPICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 2.3 **Aspectos morfológicos do esôfago**

Morfologia microscópica do esôfago e estômago monogástrico e poligástrico

ASPECTOS MICROSCÓPICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 2.4 **Aspectos morfológicos dos intestinos**

Morfologia microscópica dos intestinos

ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 3.1 **Função gastrintestinal**

A regulação da função gastrintestinal; Apreensão e mastigação; Digestão e absorção dos animais domésticos

ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 3.2 **Aspectos funcionais dos ruminantes**

Digestão nos ruminantes

ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 3.3 **Aspectos funcionais gastrintestinal**

Motilidade gastrintestinal

ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 3.4 **Secreções**

Secreções do trato gastrintestinal

ASPECTOS BIOQUÍMICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 4.1 **Aspectos bioquímicos**

Bioquímica do Rúmen; Glicólise, a Gliconeogênese, a Glicogênese, Glicogenólise e Ciclo de Krebs, Fosforilação Oxidativa e Cadeia Respiratória

ASPECTOS BIOQUÍMICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 4.2 **Aspectos Metabólicos de lipídeos**

Metabolismo de lipídeos

ASPECTOS BIOQUÍMICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 4.3
Aspectos Metabólicos de proteínas

Metabolismo de Proteínas

ASPECTOS BIOQUÍMICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - Seção 4.4
Reações metabólicas

Metabolismo e reações metabólicas

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

KÖNIG, Horst; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido. 6.ed.Porto Alegre: Artmed, 2016

FRANDSON, Rowen. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019

REECE, William. Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2017

CES Medicina Veterinaria y Zootecnia 1900-9607?

BUDRAS, Klaus-Dieter. Anatomia do Cão: Texto e Atlas. Barueri: Manole, 2012.

Instituição	Faculdade Anhanguera de Macapá
Curso	Medicina Veterinária - Bacharelado
Disciplina	CIÊN. MORFOFUNCIONAIS VETERINÁRIA APLICADA AO SISTEMA NERVOSO E ENDÓCRINO
Docente	NAYMA DA SILVA PICANCO
Coordenador(es)	NAYMA DA SILVA PICANCO
Carga Horária	70H
Série - Turma	2

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer de forma integrada fundamentos de morfologia macroscópica e microscópica com ênfase na embriologia, histologia e fisiologia do sistema nervoso e glândulas endócrinas.

Competência Conhecer de forma comparada entre os animais domésticos, forma e função dos componentes do sistema nervoso e glândulas endócrinas.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	SISTEMA NERVOSO - Organização geral e embriologia do Sistema Nervoso Introdução ao sistema nervoso. SISTEMA NERVOSO - Morfologia macroscópica das estruturas e regiões do Sistema Nervoso Central e Periférico Aspectos anatômicos do Sistema nervoso; encéfalo e meninges. Medula espinhal e meninges; nervos cranianos e espinhais. SISTEMA NERVOSO - Morfologia microscópica das estruturas e regiões do Sistema Nervoso Central e Periférico Aspectos histológicos do tecido nervoso: neurônio e neuróglia. Substância branca e cinzenta; nervos e Gânglios nervosos; meninges. SISTEMA NERVOSO - Aspectos gerais e disposição das vias sensitivas e motoras do Sistema Nervoso. Sistemas sensoriais: Organização geral, receptores, inervação cutânea,
---	--

profunda e visceral. Nervos espinais, vias ascendentes, córtex sensorial.
Sistemas motores: Motricidade somática: controle da função motora somática pelo córtex motor, núcleos da base, cerebelo, tronco encefálico e medula espinal.

FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO - Bases eletroquímicas da neurofisiologia

Aspectos fisiológicos do Sistema Nervoso: introdução à neurofisiologia.

FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO - Neurotransmissores e aspectos funcionais do Sistema Nervoso Autônomo.

Fisiologia da transmissão sináptica.
Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo.

FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO - Aspectos funcionais do Sistema Nervoso Somático e dinâmica do equilíbrio.

Fisiologia do Sistema Nervoso Somático.
Sistema vestibular e a manutenção do equilíbrio.

FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO - Receptores sensoriais e regulação de temperatura corporal.

Neurofisiologia da dor.
Fisiologia dos sentidos especiais e Termorregulação.

SISTEMA ENDÓCRINO - Aspectos morfológicos e topográficos da hipófise, hipotálamo e paratireoide.

Conceitos e características morfofuncionais da Hipófise.
Hipotálamo e Paratireoide.

SISTEMA ENDÓCRINO - Aspectos morfológicos e topográficos da tireoide, adrenais e pâncreas.

Conceitos e características morfofuncionais da Tireoide.
Adrenais e Pâncreas.

SISTEMA ENDÓCRINO - Aspectos fisiológicos da hipófise, hipotálamo e paratireoide.

Aspectos morfofuncionais: Hipófise.
Hipotálamo e Paratireoide.

SISTEMA ENDÓCRINO - Aspectos fisiológicos da tireoide, adrenais e pâncreas.

Aspectos morfofuncionais: Tireoide.
Adrenais e Pâncreas.

SISTEMA ENDÓCRINO E METABOLISMO - Interações orgânicas dos hormônios adrenocorticais.

Hormônios Adrenocorticais.

SISTEMA ENDÓCRINO E METABOLISMO - Integrações orgânicas de mineralocorticoides e glicocorticoides.

Mineralocorticoides e glicocorticoides.

SISTEMA ENDÓCRINO E METABOLISMO - Síndromes endócrinas.

Síndrome de Conn, Síndrome de Cushing e Síndrome Adrenogenital.

SISTEMA ENDÓCRINO E METABOLISMO - Distúrbios de crescimento.

Nanismo hipofisário.

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

HONORATO, Angelina. Anatomia veterinária I. São Paulo: Saraiva, 2019

EURELL, Jo Ann; FRAPPIER, Brian L. Histologia veterinária de Dellmann. 6.ed. Barueri: Manole, 2012

HILL, Richard W. Fisiologia Animal. Porto Alegre: Grupo A, 2015

Acta Scientiarum. Animal Sciences 1806-2636?

GARTNER, Leslie P. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 7. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018.

Instituição	Faculdade Anhanguera de Macapá
Curso	Medicina Veterinária - Bacharelado
Disciplina	CIÊNCIAS DO AMBIENTE APLICADAS À MEDICINA VETERINÁRIA
Docente	HIGO GREGORIO SILVA FAVACHO
Coordenador(es)	NAYMA DA SILVA PICANCO
Carga Horária	70H
Série - Turma	2

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer e entender sobre a interação agroecológica com as criações animais, conhecer sobre os principais biomas e suas características e a importância da sustentabilidade.

Competência	Elaborar um guia sobre aspectos importantes a serem considerados em relação ao bem estar animal para animais domésticos e de produção. Elaborar um plano de ação sustentável na produção animal em uma propriedade.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	O ANIMAL E O AMBIENTE - Domesticação animal: Histórico A domesticação e seleção das espécies de animais de produção; A relação dos animais com a conquista e a expansão da sociedade humana. A sedentarização do homem e a domesticação animal; Domesticação dos canídeos e felinos; O homem primitivo nômade X sedentário; O ANIMAL E O AMBIENTE - Meio ambiente e a produção animal Adaptação de espécies ao clima e às novas dietas. As cinco liberdades dos animais; Bem-estar-animal e a produção; Controle de condições climáticas artificiais em granjas de aves e suínos; Estabulação e instalações de produção: Requisitos básicos; O ANIMAL E O AMBIENTE - Difusão das espécies pelo mundo A difusão dos animais pelo mundo durante a colonização; Adaptação natural e artificial das espécies em um novo ambiente;
---	--

Degradação ambiental e a pecuária, manejo ecológico de pastagens e sistema ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta).
Meio ambiente e as doenças animais;
Pureza da Raça X mestiçagem, vantagens e desvantagens;

MODIFICAÇÕES AMBIENTAIS E REFLEXOS FISIOLÓGICOS - Fatores bióticos e abióticos que influenciam a produção animal

Conforto em instalações de produção;
Fatores abióticos que influenciam a produção;
Fatores bióticos que influenciam a produção;
Fatores limitantes e tolerância das espécies;
Lei do mínimo;

MODIFICAÇÕES AMBIENTAIS E REFLEXOS FISIOLÓGICOS - Mudanças fisiológicas por stress provocado pelo ambiente.

Densidade populacional;
Efeitos sobre a produção e reprodução;
Por déficit na quantidade ou qualidade da água;
Retenção e perda do calor corporal e zona de conforto;
Stress por falta de nutrientes; Stress no manejo;

MODIFICAÇÕES AMBIENTAIS E REFLEXOS FISIOLÓGICOS - Modificação do comportamento natural dos animal.

Canibalismo e automutilação;
Correção das instalações e o bem-estar-animal.
Enriquecimento ambiental em instalações de produção;
Mudança de comportamento animal;
Vícios de conduta por stress;

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA BIOCLIMATOLOGIA - Enfoque multidisciplinar da bioclimatologia.

Alterações na fisiologia animal.
Influência dos fatores edafoclimáticos sobre a produção animal: Solo, relevo e clima;
O homem modificando o meio ambiente;
Principais biomas do Brasil e suas características; Relação do ambiente com o bem-estar-animal;
Princípios da ecologia animal; Interações dos animais domésticos de produção e o meio ambiente;

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA BIOCLIMATOLOGIA - Caracterização do clima brasileiro.

A distribuição da pecuária no Brasil.
Características do clima equatorial e o potencial de produção animal e de forragens;
Características do clima semiárido e o potencial de produção animal e forragens;
Características do clima subtropical, biomas associados e o potencial de produção animal e de forragens;
Características do clima tropical, de biomas associados e o potencial de produção animal e de forragens;

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA BIOCLIMATOLOGIA - Degradação

ambiental e mudanças climáticas

A economia como fator da degradação ambiental;
A influência das florestas na manutenção do clima regional e mundial.
Águas continentais e oceânicas influenciando a variação da temperatura do planeta;
Aquecimento e diminuição da umidade relativa do ar com a retirada da mata nativa;
Supressão da vegetação nativa para implantação da exploração agropecuária; Mudança do regime hídrico com o avanço da agropecuária;

INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA COM A CRIAÇÃO ANIMAL - Legislação ambiental brasileira.

Conceito e caracterização de corredor ecológico e sua importância.
Definições sobre a preservação de matas nativas em propriedades rurais: Reserva Legal (RL) e Áreas de preservação Permanente (APP);
Dimensionamento das APPs dos corpos d'água;
Lei 12.651/2012 - Novo Código Florestal Brasileiro;
Lei nº 9.433/1997- Política Nacional de Recursos Hídricos;

INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA COM A CRIAÇÃO ANIMAL - Conceito de agroecologia.

Agricultura familiar;
Conceitos sobre agroecologia;
Inovações em agroecologia.
Políticas públicas e a agroecologia;
Segurança alimentar;

INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA COM A CRIAÇÃO ANIMAL - Sustentabilidade e o agronegócio.

Ações sustentáveis em meio rural;
Ações sustentáveis em meio urbano;
Agronegócio e sustentabilidade;
Conceito de sustentabilidade;
Políticas públicas e a educação;

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

MILLER, G. Tyler. Ciência ambiental. 14.ed. São Paulo: Cengage, 2016

BOTKIN, Daniel B. Ciência ambiental : Terra, um planeta vivo. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018

LUPPI, Márcio José da Rocha. Ciências do ambiente aplicadas à medicina veterinária. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017.

Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade 2316-9834?

TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira. Introdução a climatologia. São Paulo: Cengage, 2012

Instituição	Faculdade Anhanguera de Macapá
Curso	Medicina Veterinária - Bacharelado
Disciplina	PENSAMENTO CIENTÍFICO
Docente	DANIELSON RODRIGO CAVALCANTE DA SILVA
Coordenador(es)	NAYMA DA SILVA PICANCO
Carga Horária	70H
Série - Turma	2

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Refletir sobre os diversos tipos de conhecimentos, identificando suas particularidades e aplicações no mundo real, evidenciando suas consequências práticas e implicações nas tomadas de decisão. A partir dessa reflexão, de fato, perceber a necessidade da ciência como parâmetro para entendimento da realidade.

Competência	Saber utilizar as diversas formas de conhecimento adequada e eticamente, nos diversos contextos diários e laborais Conhecer os diversos formatos e métricas aplicados no ambiente científico, propiciando a análise da qualidade das informações, para sua aplicação profissional e em outros contextos relevantes para sua vida Compreender o processo da produção e da escrita científica, relacionando-as com diversos tipos de publicações, oferecendo condições para que a produção de conhecimento cientificamente embasado possa ser compartilhado de forma autônoma
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	PENSANDO CIÊNCIA - Qual a diferença entre o senso comum e o conhecimento científico? A construção do conhecimento. O conhecimento empírico. O conhecimento filosófico e o conhecimento religioso. O conhecimento científico. PENSANDO CIÊNCIA - Quais são as características do conhecimento científico? Sistematização, Falível e Questionadora. Objetividade, Positividade, Racionalidade e Explicabilidade. Revisibilidade, Autonomia, Acumulabilidade e Verificabilidade. Factualidade, Analiticidade e Comunicabilidade.
---	--

PENSANDO CIÊNCIA - Como agir com ética na pesquisa científica?

Ética com os participantes da pesquisa. (consentimento, preservação da identidade e integridade, relação com o pesquisador).

Ética com os dados da pesquisa. (plágio, manipulação e falsificação, divulgação do resultados).

Ética com o rigor científico. (sem de cuidado na coleta, descumprimento de exigências legais e regulamentos, recortes descontextualizados).

Instâncias Éticas (Comitê de Ética, colegiados para destituição de títulos acadêmicos).

CONHECENDO CIÊNCIA - Quais os principais tipos de pesquisa?

Tipos de Pesquisa Científica.

Métodos Científicos.

Pesquisa com pesquisa: metanálises e revisões.

Estrutura e elementos.

CONHECENDO CIÊNCIA - Quais métricas são utilizadas na pesquisa?

Indicadores e métricas na pesquisa.

Altmetrias.

Marketing Científico Digital.

Visibilidade Científica. (influência e redes de colaboração).

CONHECENDO CIÊNCIA - É possível confiar em uma pesquisa científica

Qualidade das publicações. (fator de impacto / indexadores).

Qualidade dos pesquisadores.

Conflito de interesses. (pesquisas encomendadas / patrocinadas).

Informações Falsas. (fake news).

PRODUZINDO CIÊNCIA - Qual é a sua pergunta e como responde-la?

Uma boa pergunta de pesquisa (FINER).

Elaboração de hipóteses.

A condução do estudo.

Aceitação ou rejeição de hipóteses.

PRODUZINDO CIÊNCIA - Como coletar dados e analisá-los?

Fontes de dados e confiabilidade.

Principais técnicas e métodos.

Metodologias e procedimentos.

Análise de dados.

PRODUZINDO CIÊNCIA - Escrever e publicar: como levar a ciência para as pessoas?

Normas e diferentes formatos. (avaliação para publicação).

Ferramentas digitais. (Mendeley, Zotero, Endnote, fastformat.co).

Publicação da pesquisa. (acesso aberto ou paywall)

Divulgação da pesquisa. (submissão, tempo, correções, custos).

UTILIZANDO CIÊNCIA - Como analisar um trabalho científico?

Entendimento da metodologia
Leitura dos resultados
Análise de quadros e gráficos
Compreendendo o cenário da pesquisa

UTILIZANDO CIÊNCIA - Quais fatores podem interferir em uma análise?

Informações x dados x indicadores
Dados isolados
Informações contextualizadas
indicadores ponderados

UTILIZANDO CIÊNCIA - Como traduzir pesquisas para a prática profissional?

Socialização dos resultados - pesquisa trazendo avanços na prática
Formação contínua
Ciência do cotidiano
Aplicando novos conhecimentos na atuação profissional

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

DE SORDI, José Osvaldo. Desenvolvimento de projeto de pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2017.

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia: noções básicas em pesquisa científica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Information & Culture 2166-3033

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Ciências Socioeconômicas Aplicadas a Medicina Veterinária
Coordenador(es)	Lazaro Manoel de Camargo, Andre Madeira Silveira Franca, Danielle Midori Morino, Thais Preisser Pontelo, Tatiane Aranha da Penha Silva, Wesley Machado, Flavio Antonio Barca Junior, Adolfo Carlos Barreto Santos, Camilla de Souza, Maria Silvia Figueiredo Felix Pereira, Juliana Zambelli, Janaina Duarte, Tiago Ladeiro de Almeida, Michele Cristina Branco Santos, Juliana Dias Martins, Fabiana Miraglia, Gilberto Goncalves Facco, Mariana Belloni, Jenessa Martinez da Cruz, Matheus Rodrigues Ordonez, Marco Antonio Ferrari Carneiro, Thiago Henrique Carvalho de Souza, Nayma da Silva Picanco, Odilon Jose Claudino Soares, Aline da Trindade Quintela Santos, Izabelle Pereira de Lacerda, Claudia Mara Mognato de Medeiros, Maicon Marinho Vieira Araujo, Alvaro Jose Fachim Correia Farias, Juliana de Abreu Pereira,
Carga Horária	70H
Atividade de Aula	58H
Atividade de Pré e Pós Aula	12H
Série - Turma	3º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem. O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem. O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem. O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer o cenário econômico contemporâneo e suas tendências, aplicar indicadores de desempenho na gestão de clínica veterinária ou agroindústria.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

CONCEITOS GERAIS SOBRE MICROECONOMIA

- A história do pensamento econômico: principais autores e correntes
- Escolas Clássica e Neoclássica
- Mercantilismo e Fisiocracia
- Pensamento Marxista
- Teoria Keynesiana
- Fatores de produção: trabalho, capital e terra
- Introdução: diferença entre micro e macroeconomia
- O quanto produzir: Equilíbrio do mercado e Curva de Possibilidade de Produção (CPP). Para quem produzir: (des) igualdade social.
- O que produzir: Demanda. Como produzir: Oferta.
- Problema econômico fundamental: escassez e escolha
- Mercado de concorrência monopolística
- Mercado de concorrência perfeita.
- Mercado de monopólio.
- Mercado de oligopólio.
- O que é uma estrutura de mercado.

CONCEITOS GERAIS SOBRE MACROECONOMIA

- Funções do Governo
- Metas das políticas econômicas: crescimento econômico, estabilidade de preços, distribuição da riqueza e equilíbrio externo
- O que é política econômica
- Políticas e mercados
- Tipos de políticas econômicas: fiscal, monetária, comercial/cambial e de rendas
- Conceito econômico de Produto (PIB)
- Moeda nacional valorizada ou desvalorizada e impacto disso sobre importações e exportações
- O que é inflação
- O que é taxa de câmbio
- Tipos de inflação: de demanda; de custos (oferta) e inercial
- Deflação e hiperinflação
- O que o governo deve fazer para aumentar o emprego e como isso impacta a nossa vida
- O que o governo deve fazer para controlar a inflação e como isso impacta a nossa vida
- Política Fiscal
- Política Monetária

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À MEDICINA VETERINÁRIA

- Campos de atuação da administração
- Conceito de gestão/administração
- Hierarquia na administração; Funções administrativas
- Objetivo da gestão
- Teoria geral da administração
- Gestão de Produção e de pessoas;
- Gestão de Qualidade; Planejamento estratégico e Noções de BSC
- O Médico Veterinário como analista de negócios
- O Médico Veterinário no planejamento, instalação e administração do agronegócio
- Planejamento e gestão de clínicas e hospitais veterinários
- Análise de desempenho Econômico do Negócio
- Conceito de lucro, Pró-labore e patrimônio de uma empresa
- Introdução às finanças; Receitas e despesas
- O gestor como líder; Ser chefe ou ser líder
- Resultado do Exercício; Fluxo de Caixa; Balanço Patrimonial

- A história da mercadologia
- Conceito de marketing
- Ética no marketing
- Marketing como ciência
- Propaganda X Marketing
- A interação do Médico Veterinário com o ambiente profissional e a percepção do cliente
- Construção de um personagem
- Marketing pessoal
- O profissional nas redes sociais; Ética na propaganda, conforme resolução do CFMV nº722/2002.
- Relações interpessoais: o profissional X cliente; Aparência pessoal do profissional; Credibilidade do Médico Veterinário
- Criando uma marca forte; Ética do produto: "O bem-estar-animal"
- Efeitos positivos e negativos do marketing
- Entendendo o produto e o mercado; O consumidor como alvo
- Ética na propaganda; Propaganda enganosa e omissa
- O Médico Veterinário na criação do produto e do mercado: a gestão de negócio

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis as webaulas, avaliações virtuais, atividade discursiva e demais materiais e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis as webaulas, avaliações virtuais, atividade discursiva e demais materiais e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis as webaulas, avaliações virtuais, atividade discursiva e demais materiais e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis as webaulas, avaliações virtuais, atividade discursiva e demais materiais e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

atividade discursiva e demais materiais e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

FRANK, Robert H. Microeconomia e comportamento. Porto Alegre: AMGH, 2013

SAMPAIO, Luiza Maria Macroeconomia esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2017

ROVAL, Fernanda Müller de Oliveira. Ciências socioeconômicas aplicadas à medicina veterinária. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017

ERRATA. Revista de economia contemporânea. Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2023

Referências Complementares

MANKIW, N.G Princípios de microeconomia. São Paulo: Cengage, 2017

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios.. São Paulo: Atlas, 2017

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando Asas ao Espírito Empreendedor. Rio de Janeiro: Gen, 2021

Revista brasileira de economia. Rio de Janeiro, RJ, Brazil. Revista brasileira de economia. Fundação Getúlio Vargas

Instituição

Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP

Curso

Arquitetura e Urbanismo - M

Disciplina

Sociedade Brasileira e Cidadania

Docente

Roberta Carreto, Josiane Marcia de Castro, Eric de Castro Chagas Freitas Faria, Rondinelle Gomes Pereira, Livia Cristina Conegundes da Silva, Patricia Pereira Albuquerque, Janice Luehring Giongo, Bruno Bento de Souza, Sabrina Gomes de Moraes, Rodrigo Lima Borges, Renata Tadeu Fernandes Bastianelli, Jose Maria Fernando Farias dos Santos, Rafael Almeida Rocha, Indiara Welter Henn, Naeli Simoni de Castro, Franciana Figueiredo dos Santos, Lucas Figueiredo dos Santos, Eduardo Saura, Izabelle Pereira de Lacerda, Fernanda de Figueiredo Schwartz, Rosimery Aparecida dos Santos Tomasi, Gilson de Souza Santos, Juliana Ferreira Medeiros Hirschfeld, Diego Fillipe Otoni de Barros Castro, Laryssa Moraes dos Santos Tannure, Renata Teixeira Leao, Magda de Sa Nunes, Bruno Flores Nascimento, Edilaini Santos Sartori da Cunha, Vanessa da Ana, Renato Nogueirol Lobo, Rodrigo Alves Linhares, Ricardo Salles de Oliveira, Marcia Teixeira Antunes, Antonio Rogerio Rosa Ness, Cynthia Luz Yurgel, Ciro Gregory Sena, Danieli Cristina Ramos Hernandez, Clarice da Conceicao, Sofia Emanuelle de Castro Ferreira Vicente, Vivian Cristiane Dagios, Luiz Fernando Moreira Maziero, Danielle Miron Castelo Branco, Elias Frota Prado, Adriane Welter,

Carlos Frederico Ulrich Alves de Sousa, Maria Amelia Nascimento Braga Goncalves, Lazaro Manoel de Camargo, Alessandro Tadeu Correa Marques, Fabio Andre Miotto, Fabiane Krolow, Paula Roberta Ramos Libos de Campos, Marcos Venicius Miranda de Sena, Maicon Marinho Vieira Araujo, Wilson Luconi Junior, Hozanah Nunes Sousa, Marco Antonio Lorga, Thatiane Elisabeth Zaitum Cardoso do Nascimento, Ederaldo Jose Pereira de Lima, Melissa Schirmer, Andre Galvan da Silveira, Henrique Cesar Gallina Barbosa, Cleuton Barrachi Silva, Janaina Rossarolla Bando, Paulo Ricardo Junges dos Santos, Katia Duarte de Lima, Altivo de Souza e Souza, Amanda dos Santos Gimenis, Aline Cristina Souza dos Santos, Tania Ramos Silva, Thais Narezzi de Oliveira, Jeyce Lilian Oliveira dos Reis, Tatiane Escame Herrero Pinheiro, Andreia Franca, Veronil Fernandes de Souza dos Santos, Edilene Maria Torquato Villar, Vivian Cristiane Dagios, Elis Edielia Delani Schlickman, Elias Frota Prado, Roberta Carreto, Laryssa Moraes dos Santos Tannure, Bruno Bento de Souza, Edilaini Santos Sartori da Cunha, Rosimery Aparecida dos Santos Tomasi, Renata Aparecida Frigeri, Patricia Maria Januario Araujo, Cynara Leao Garcia, Yuri Mendes Mostagi, Daniele Dower Ronqui, Maxwell Nunes do Carmo, Danielle Midori Morino, Janaina de Fatima Avila Amaral, Thais de Novais Degani, Andre Madeira Silveira Franca, Juliana Rodrigues Machado, Paulo Antonio Moreira dos Santos Lemos Rezende, Luiza Maire David Luiz, Juliana Vieira de Paiva, Juliana Mendonca de Melo Franco Rocha, Rongno Rodnei Rodrigues, Mauro Paipa Suarez, Claudia Mara Mognato de Medeiros, Marcela Vieira Calmon, Vanderson Elizario, Rodrigo Teixeira Coffler, Daniele Buzatto Souza, Jessica Rodrigues Godinho, Gislaine Bastos Aguiar da Silva, Adao Aparecido Ferreira Rodrigues, Amanda Petronilha Pereira, Suelen Estefani Pereira Moraes, Jose Gustavo Padrao Tavares, Bruno Oliveira Soares, Osmundo Nogueira Gonzaga, Jackeline Pires de Souza, Thamyris Py Domingos Faial Santos, Raniel Fernandes de Avila, Vinicius Rafael Funck, Michel Morine Saloum, Mariana Carvalho Martins Ribeiro, Gabriel Ponte de Freitas Campos, Lorena Carla Vieira, Giselle Aline dos Santos Goncalves, Patricia Sekhon, Vivian Moreira Rodrigues de Souza,

Joyce Pedrosa de Oliveira Silva Andrade, Carla Maria Montanari Goncalves, Paula Lima Bosi Santarelli, Gabriela Bicalho Barros, Patricia Pereira Albuquerque, Gilson de Souza Santos, Josiane Marcia de Castro, Lucas Figueiredo dos Santos, Renata Teixeira Leao, Diego Fillipe Otoni de Barros Castro, Magda de Sa Nunes, Izabelle Pereira de Lacerda, Eduardo Dias Soares, Jorge Marcio de Souza Junior, Rose Mary Rosa de Lima, Danielle Comitante Leao Fontes, Flavia Teixeira Vidal, Thais Preisser Pontelo, Klauber Menezes Penaforte, Danielle de Jesus Dinali, Aline Teixeira Maciel e Silva, Leonardo Silveira Damasceno, Renata Attademo Raso, Fernanda Gabriela Peres da Rocha e Silva Pereira D, Thais de Oliveira Tarabal Silva, Wagner Alessandro dos Reis, Renata Lane de Freitas Passos, Marcus Luciano de Oliveira Tavares, Renata Mendes de Toledo Cargas, Barbara Viegas Carvalho, Andriele Franco Pereira, Carlos Eduardo Correa de Brito, Bruna de Carvalho, Eliza de Souza Sampaio, Alan Jefferson Lima de Moraes, Tatiane Aranha da Penha Silva, Roberto Cesar Duarte Gondim, Glauber Tulio Fonseca Coelho, Marlla Souza da Silva, Alanna Joselle Santiago Silva, Rosalia dos Santos Rodrigues, Tiago Santos Lameiras Teixeira, Carolina Gomes Araujo Garreto, Gustavo Nunes Rocha, Edson Cassiano, Sergio Henrique Ferreira Martins, Maria das Gracas Cardoso Moura, Jederson Soares da Silva, Gil Cesar de Carvalho Lemos Morato, Andreia Aparecida de Cssia Silva Bernardes, Wesley Pedro Sobrinho, Rodrigo Lima Borges, Ricardo Salles de Oliveira, Eric de Castro Chagas Freitas Faria, Rafael Almeida Rocha, Wilian Silva Santos, Livia Cristina Conegundes da Silva, Sabrina Gomes de Moraes, Rondinelle Gomes Pereira, Thiago Santana de Oliveira, Emanuel Garros Rodrigues, George Abraao Costa Nascimento, Adaias Macedo Rocha Junior, Rayza dos Santos Rocha, Poliana dos Santos da Silva, Kennedy Chaves Veloso, Elayne Cristina da Silva Ciesielski, Eduardo Bassani Dal Bosco, Thalia Franco Ferreira, Camila Escorsin Scheifer, Franciele Soares Morlin, Miralda Rabelo, Raquel Alencar de Lima, Belizia Sapper de Souza Pereira, Michele Soares Veiga, Angelica Pereira Barbosa, Jose Martins Cavalcanti da Costa, Gildenor Pereira Leite Filho, Roney Calheiros de Novais, Rafaela Correia Costa Magalhaes, Mariana Santos Gomes de Oliveira, Gabriela de Queiroz Cerqueira Leite, Ednon Jose Martins Mendes da Cunha, Raphael Fernandes Fabrini, Carlos Henrique de Miranda Ferreira, Leandro Cezar Rey Leitao de Figueiredo, Andre Leite Silveira, Wesley Machado, Mayara Martin Fernandes, Lorien Crishna Zacarias, Maria Helena Mattosinho, Paula Signolli Cyioia, Eliane Cristina Campos, Andressa Tanferri Sentone, Flavio Antonio Barca Junior, Geovanna Emanuelle Viotto, Hugo Gabriel Fernandes Viotto, Rodrigo Leontino Camargo de Oliveira, Luiz Otavio Davanso, Rafael Guillard Armelin, Juliana Aprygio Bertancelo, Leandro Saldivar da Silva, Ana Paula Michelin, Raquel Lima Mourao, Ivan Fontainha de Alvarenga, Giovane Ribeiro Castro, Lucas Gouvea de Sousa, Joao Carlos Oliveira Pena, Marcos Paulo Andrade Bianchini, Alexandre de Almeida, Edna Freignan dos Santos, Angelo Jose Lessa Braz, Bruno Henrique Mendonca Ribeiro, Adolfo Carlos Barreto Santos, Maria Amelia Pazos Roxo, Berta Sheila de Souza Ribeiro, Ricardo Elpidio Antunes Pereira, Edirlene Raquel Maggio, Cecilia Rodrigues Frutuoso Hildebrand, Fernanda Eugenio Bezerra, Ronaldo Tavares de Araujo, Camilla de Souza, Samuel Henrique de Paula, Eraldo dos Santos Junior, Rafael Herman Mauro, Eric Emerson Arruda, Margareth Solange Marcuccio Bucheroni, Eduardo de Menezes Pedroso, Maria Silvia Figueiredo Felix Pereira, Mary Lucia Goncalves Ferraz, Ana Paula Barbosa Izidoro, Karen Christina de Freitas, Ricardo Boullos Elias, Priscila Azevedo Girotti Martins, Patricia Nivoloni Tannure, Naeli Simoni de Castro, Rogerio Morandi, Raul Campos Bernardes Leao, Juliana Frozel de Camargo Alcoforado, Eduardo Alexandre dos Santos, Juliana Zambelli, Rogerio Adriano Bosso, Cristiana Maria Bertozzo, Luiza Regina Florencio dos Santos Guerreiro, Sandra Marcia Fernandes, Adriano Correa Maia, Elem Cristina Damio Silveira, Wagner Teodoro Bento, Mayra de Faria Franca Leite, Alessandra Aparecida Sanches, Marcos da Rocha Simoes, Thais Fernanda Boaventura Alves, Caroline Feitoza da Silva Santos, Bruna Zemella Collaco, Joao Lucas Soares da Silva, Kadra Regina Zeratin Rizzi, Cibebe Aparecida Santos Rosa, Andre Henrique

Coordenador(es)

Correia Pereira, Ronaldo Vilela Barros, Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali, Rafael Felipe Guatura da Silva, Brenda Diane Pereira Martins, Tarcisio Liberato de Souza Junior, Christiane Costa Magacho, Karoline Victoria Vieira, Claudia Regina de Freitas, Janaina Duarte, Miriane Carneiro Machado Salgado, Leticia Moraes Silverio, Guilherme Ramires Cavallari, Rafaela Saviolli, Roberto Mac Intyer Simoes, Cinthia Madeira de Souza, Daniele Eloise do Amaral Silveira Kobayashi, Reginaldo Tavares Franquez, Michele Cristina Branco Santos, Janaina Daniel Ouchi, Danilo Sergio Vinhoti, Thiago dos Reis Hoffmann, Cristiane Meleiro Souza, Angelo Aparecido de Souza Junior, Ezequiel Ortiz Rosa, Tiago Ladeiro de Almeida, Amarildo Jose Rodrigues, Audrei Fortunato Miquelote, Estela Cristina de Toledo Piza Rossi, Breno Guilherme de Arruda, Debora Gerald, Patricia Fernanda Barbosa Dutra, Ilnah Toledo Augusto, Andreia Aguiar Sousa, Marcelo Garcez Rodrigues, Mara Silva Sardinha Lisboa, Renata Camargo Pansani, Lilian Carneiro Souza, Rubens Rafael da Silva, Juliana Dias Martins, Bruno Rodrigues Ferreira, Julianna Amaral Cavalcante, Helena Roza Santos Bode, Erique de Souza Siqueira, Igor Mainenti Leal Lopes, Carina de Souza Fonseca, Diogo Rosa da Silva, Patricia Facina Brandao, Mateus Botani de Souza Dias, Jair Rottini, Meri Helen Gouveia Santos, Sidnei Messias Rodrigues, Monica Parreira Coimbra, Marcio Alexandre do Nascimento Chagas, Eliane Cristina Geroli Pilla, Patricia Teixeira Santos, Fabio da Silva Wanderley, Ana Patricia Pascoal Queiroz, Elisaura Cristina Macedo dos Santos, Daniela Simoes Menezes, Kelly Cruz Pimentel Sampaio, Claudia Puzzuoli dos Santos Costa, Tarcisio Santana Gomes, Helena Miranda dos Santos, Wilmara Maria Dantas Falcao, Fernando Pereira da Silva, Claudia Elisangela Fernandes Bis Furlan, Rangel Duarte Nocera, Rosane Maria Machado Costa Aguiar, Renato Henrique Rehder, Ricardo Nunes Saad, Mary Angela Saldanha Costa Gomes, Fernanda Ingrid da Silva Toledo Santos, Lincoln Marcelo Lourenco Cardoso, Elizimara Augusta Pereira Lima, Karoline Honorato Brunacio, Mirthis Czubka de Abreu Angelo, Ana Flavia Batista, Artur Luiz Rezende Pereira, Cristiano Magalhaes, Antonio Rogerio Rosa Ness, Juliana Ferreira Medeiros Hirschfeld, Marcia Teixeira Antunes, Ciro Gregory Sena, Fernanda de Figueiredo Schwartz, Janice Luehring Giongo, Cynthia Luz Yurgel, Luciana Zasso Krebs, Alvaro Marton Barbosa Junior, Luiz Carlos Mota Loyola, Ricardo Crivelini Ribeiro, Aline Caroline Vivoda Cruz, Daniela Palhuca do Nascimento Queiroz, Rodrigo Alves Linhares, Fabiana Miraglia, Guilherme Bittencourt Martins, Leticia Cacere Cavalcante Brito, Jeferson de Paula Almeida, Gisele Aparecida Nogueira Yallouz, Adriane Cristina Correa Soares Veronez, Caio Moreno Rodrigues Sampaio, Antonio Carlos Sibellino de Barros, Claudionora Neves Alves de Souza, Angelica Queiroz Sigarini Magalhaes, Gislene de Campos Soares Pereira, Patricia Oliveira Chaves, Thalita Vieira do Nascimento Ximenes, Kellen Rodrigues Hennes Ruffo, Gilberto Goncalves Facco, Luiz Fernando Moreira Maziero, Adriana Paula Almussa Lavagnini, Edmarcia Gomes de Oliveira Silva, Igor Domingos de Souza, Isa Maria Formaggio Marques Guerini, Sandra Demetrio Lara, Marcela Yumi Vilalba Onizuka, Gisele Leite de Abreu, Igor de Souza Andrade, Bruno Luiz de Sa Alves, Luana Cecilia dos Santos Correia de Andrade, Ranai Pinto Cunha, Daniele Fernandes Reis, Debora Fernanda Joselino de Oliveira, Ariana Oliveira Matos de Araujo, Francisco Nelson de Alencar Junior, Veronica de Moraes Cartoce, Thiago Camargo Gomes, Jose Carlos Martins, Elisangela Rodrigues Ribeiro, Nadya Caroline Mambelli Magri, Maria Luiza Lorenzoni Bernardi, Ana Paula Rodrigues Alves, Patricia Castro Koukidis, Fabricio Lucas Lopes, Carolina da Silva Canielles Caprara, Raquel Correa da Silva da Silva, Marilaine Silveira, Jucelia Sabadin, Andressa Telles Borges, Fabiola Giacomini, Samuel Novais Moura Junior, Thiago Caetano Luz, Giulia Natalia Santos Mendonca, Maria Solange Ferreira Alves, Indira Welter Henn, Franciana Figueiredo dos Santos, Juliana de Abreu Pereira, Abraao Lucas Ferreira Guimaraes, Anderson Rohweder, Sandra Pereira Cacciatore, Merlim Fachini, Cislaine Machado de Souza, Luana Galleano Mello, Willian Roberto Ceciliano, Alvaro Jose Fachim Correia Farias, Jessica Maria Monteiro, Emerson Spigosso, Cleciene dos Anjos Musquim, Alan Ricardo Valdanha de Souza, Igor Rian Bonelli de Oliveira,

Carina Natis Spegiorin, Jaqueline Pereira da Rocha, Alessandra Pereira Seleri Kanacilo, Luana Alves D Almeida, Fernando Licio Tamiarana Dias, Marcio Augusto Santos Teixeira, Roberta Alves da Silva, Jads Victor Paiva dos Santos, Isabel Cristina Marques Fensterseifer, Ciliane Belloni, Fernanda Greice Kelly de Almeida, Mariana Belloni, Elenita Sureke Abilio, Rafael Dias Figueiredo, Danieli Pieretti Nunes, Gyovanna Alves e Silva Oliveira Castro, Wolfgang Jacobsen Voigt Lourenco Dias, Eliana Berta Fernandes Corral, Graziella Souza Guimaraes, Erica Fernanda Lizao Pozzato, Bruno do Nascimento, Fernanda Fabiana Nunes Ribeiro, Tiago Alves Pessoa, Kleber Batistela Pereira, Henrique de Moraes Clauzen, Sueli Cominetti Correa, Mariana Cristina Cabral Silva, Fernando do Amaral Lima, Elizangela Rodrigues de Oliveira, Ana Carolina Carvalho Figueiredo, Luciana Franco Anunciacao, Jenessa Martinez da Cruz, Erica de Lemos Ferreira Monaro, Mackeler Ramos Polassi, Luis Henrique de Paula Alves Menucci, Priscila Valles Rocha, Joao Leonardo Rodrigues Mendonca Dias, Juan Carlos Matarazzo Sanchez, Marcia Eliane Sniesko, Fabiola Marese de Freitas Grotto, Leslie Cazetta Jeronimo, Camila Maders, Marcos Felipe Leal Martins, Isabel Ermisa Alarcon Pizzorno, Graziela Maria Casas Blanco, Elaine Cristina Coelho de Campos, Marivone Rosa, Matheus Rodrigues Ordonez, Rosa Maria Bosque, Eduardo Roberto Priore, Alessandra Furtado Nicoletti, Eder Carlos Amador, Patricia Santiago Improtta, Wilder Jose Teixeira Moggi, Nelson Testa Filho, Paula Pens Alves, Marco Antonio Ferrari Carneiro, Danieli Cristina Ramos Hernandez, Vanessa da Ana, Renata Tadeu Fernandes Bastianelli, Clarice da Conceicao, Sofia Emanuelle de Castro Ferreira Vicente, Rita de Cassia da Silva Soares, Renato Nogueiro Lobo, Eduardo Saura, Daniela Costamilan, Fernanda Bianca Pinto Garcia, Jessica Garcia da Silva Maciel, Gleide de Camargo Ferreira, Jackson Henrique Emmanuel de Santana, Juliana Paiva Lins, Flavio Nery de Carvalho, Melissa Cardoso Deuner, Bruna Cristina Zacante Ramos, Larissa Ribeiro da Silva de Oliveira, Karen Setenta Loiola, Pablo Fraga Alexandre, Kleber Francisco de Oliveira, Marcio Joaquim dos Santos, Alexandre Ferraz de Campos, Lucas Benute Lessa Goncalves, Maria Cristina Maximo Almeida, Edson de Sousa Viana, Jose Andys Oliveira Rodrigues, Fabio Frederico Fernando Rocha, Lucas Goncalves Marques, Ana Carolina Guardia da Silva, Ivana Stefanini Carreiro Scachetti, Patricia de Moraes Pontilho, Carolina Lourenco Reis Quedas, Syrio Simao Netto, Angelita Devequi Rodrigues Traldi, Alexandre Alves Vasconcelos, Beatriz Fatima Andretta, Pedro Henrique Costa e Moreira, Giliam de Matos Araujo, Nivea Viviane Anet da Luz, Nayara Sthefany Gonzaga Sanford Carneiro, Rafael Santos de Jesus, Fabricio Pires de Carvalho, Cintia Batista Pereira, Ricardo Antunes dos Santos, Dulce Milena Fernandes Souza, Alysson Beserra Marinho Martins, Lianne Macedo Soares, Leone Veiga Muniz, Tacita Pereira Rios, Janaina Borges Silveira Lima, Janine Simoes Rodrigues Pichite, Simone Alves dos Santos, Marcela Figueiredo Martins, Lucas Ribeiro de Carvalho, Gabriel Sena da Silva, Thiago Henrique Carvalho de Souza, Viviane Pereira Andrade, Anna Rubia Piropo Vieira da Costa, Liz Lopes Sampaio, Ubergue de Araujo Cunha, Thamara Estefane Martins Balbino Lopes, Luciana Machado Oliveira, Rodrigo Ribeiro Guerra, Andrea Bassalo Vilhena Gomes, Rui Denizard Alves Novais, Daniel Scopel Paviotti, Natalia Caliman, Kadjas Puperi Monteiro, Diego Emerson Silva Costa, Elvira Godiva Junqueira, Cariza Beal Toigo, Haeliton Antonio Andrade Arruda, Diego Gil Menis, Raissa Braga Campelo, Daniele Frascareli, Carla Carolina Segantin de Carvalho, Sergio Santos Correia, Milene Teixeira da Silva, Andre Kersul Costa, Antonia Rayanne Moreira Paes da Silva, Anderson Wagner Santos de Araujo, Adones de Araujo Silva, Renata de Freitas Chaves, Rosana Iorio Ferreira, Juliana Zamignan, Maruza Rubia Cavassana, Regis Willyan da Silva Andrade, Leticia Alonso do Espirito Santo, Luciana Vaz Amador, Lyslanne Carvalho Silva, Mariana Dourado Neiva, Simone Maria Figueiredo e Silva, Nayma da Silva Picanco, Luiza Picanco Nunes, Alinne Nauane Espindola Braga, Anne Patricia da Cruz Oliveira, Renan Correa Santos, Manuella Carolini Mareco Lamarao, Alisson Sousa da Silva, Helison de Oliveira Carvalho, Emilin Corte Pimentel, George Luiz Rosario Brasil, Carla Nogueira Soares, Odilon Jose Claudino Soares, Leorimir de

Moura Furtado Junior, Anne Izabelle Silva Leal de Franceschi, Robinson Luiz Ferraresi, Simone Cortes Belfort, Henrique Moraes Lachi, Ezevaldo Aquino dos Santos, Aline da Trindade Quintela Santos, Vinicius Santos de Carvalho, Constantino de Carvalho Oliveira Neto, Pietro Araujo dos Santos, Amanda Catariny de Oliveira Silva, Evelyn de Andrade Santiago Ferrari, Tassara Almeida Pinto Moreira, Ravelli Henrique de Souza, Ana Isabel Fonseca Scavuzzi, Luana de Oliveira Leite, Luis Pedro Ferreira Lima, Jose Wilker Mendes de Araujo, Maria Jose Gomes de Aguiar, Fabiana Aquino de Moraes Rego, Luciana Coelho Carvalho Oliveira, Vanessa Brusamarello, Allan Cesar de Arruda, Fernando Buzzi Goncalves de Jesus, Thaise Castanho da Silva, Maxsandro Graciano Machado, Barbara Barbosa Cabral, Ricardo Bispo Razaboni Junior, Galdino Toscano de Brito Neto, Jakeliny Matias Kriki, Rogerio Boscoli da Silva, Ana Paula Mendes Cutrim Fidalgo, Maria Eneida Barreira, Mariana Duarte Cardoso, Ricardo Rada Ahmad Hayek, Camila Ferreira Miyashiro, Rafael Goncalves Campolino, Danilo de Oliveira Silva, Maria Luiza Sussai da Luz, Rafael Cardoso, Irlaine Cutrim Helal Cavalcante, Felipe Silva Campos, Mariana de Oliveira Torres de Sa, Juliane Casas, Milena de Paoli Pompermaier, Wilton Araujo dos Santos, Bruna Vasconcelos Oliveira Lo, Fabio Augusto Rainer Dantas de Mello Silva, Juliano Luiz da Silveira, Lizziane Maria Belloto de Francisco, Gabriel Manganaro Ramos Quirino, Lucimara Sampaio Basilio, Vanessa Bergo Hidalgo Dolce, Regina Marcia Gomes de Oliveira, Sonia Mariza Luiz de Oliveira, Carina Cassini, Fernando Antonio Silva de Brito Firmeza, Luan Martins Tavares Ferreira, Adriana Paula D Angelo, Mariana Castro de Souza, Lucas Alves Marinetto de Freitas, Fernando Rafael Casari, Sergio Luis Brito, Marco Antonio dos Santos Pereira, Patricia Aparecida Trindade Vargas, Simone Cury Andery Pinto, Jose Fernandes da Silva Neto,

Carga Horária	80H
Atividade de Aula	66H
Atividade de Pré e Pós Aula	14H
Série - Turma	3º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem. O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência

Compreender os elementos fundamentais para o entendimento crítico de dilemas éticos e políticos atuais, tendo em vista a construção de uma participação cidadã na sociedade brasileira contemporânea.
Compreender os elementos fundamentais para o entendimento crítico de dilemas éticos e políticos atuais, tendo em vista a construção de uma participação cidadã na sociedade brasileira contemporânea.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

ÉTICA E POLÍTICA

- Ética e moral
- Ética e religião
- Dilemas morais
- Ética, cotidiano e política
- Aristóteles e o "animal político"
- Política e vida cotidiana
- Sistemas políticos: do Leviatã ao micro-Estado
- Democracia x ditadura
- Capitalismo e individualismo
- Hannah Arendt, liberdade e a responsabilidade no mundo contemporâneo
- Meio ambiente e consumo
- Bioética e meio ambiente
- Sistemas políticos: do Leviatã ao micro-Estado
- Democracia x ditadura
- Capitalismo e individualismo
- Hannah Arendt, liberdade e a responsabilidade no mundo contemporâneo
- Meio ambiente e consumo
- Bioética e meio ambiente
- Ética e moral
- Ética e religião
- Dilemas morais
- Ética, cotidiano e política
- Aristóteles e o "animal político"
- Política e vida cotidiana
- Ética e moral
- Ética e religião
- Dilemas morais
- Ética, cotidiano e política
- Aristóteles e o "animal político"
- Política e vida cotidiana
- Sistemas políticos: do Leviatã ao micro-Estado
- Democracia x ditadura
- Capitalismo e individualismo
- Hannah Arendt, liberdade e a responsabilidade no mundo contemporâneo
- Meio ambiente e consumo
- Bioética e meio ambiente
- Dilemas morais
- Ética, cotidiano e política
- Aristóteles e o "animal político"
- Política e vida cotidiana
- Sistemas políticos: do Leviatã ao micro-Estado
- Democracia x ditadura
- Capitalismo e individualismo
- Hannah Arendt, liberdade e a responsabilidade no mundo contemporâneo
- Meio ambiente e consumo
- Bioética e meio ambiente
- Ética e moral
- Ética e religião

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

- Do súdito ao cidadão
- As dimensões da ação cidadã: do local ao global
- A Constituição de 1988 e os impasses da cidadania no Brasil do XXI
- Consciência ambiental e cidadania
- Iluminismo e direitos humanos
- Direitos humanos e os crimes contra a humanidade
- Direitos humanos e a legislação de pesquisa: o saber/poder de Foucault
- Punitivismo e direito à vida
- Democracia, cidadania e direitos fundamentais

- Políticas de inclusão e promoção da igualdade
- Diferença e desigualdade no Brasil contemporâneo
- Habermas e a teoria do reconhecimento
- Consciência ambiental e cidadania
- Iluminismo e direitos humanos
- Direitos humanos e os crimes contra a humanidade
- Direitos humanos e a legislação de pesquisa: o saber/poder de Foucault
- Punitivismo e direito à vida
- Democracia, cidadania e direitos fundamentais
- Políticas de inclusão e promoção da igualdade
- Diferença e desigualdade no Brasil contemporâneo
- Habermas e a teoria do reconhecimento
- Do súdito ao cidadão
- As dimensões da ação cidadã: do local ao global
- A Constituição de 1988 e os impasses da cidadania no Brasil do XXI
- Do súdito ao cidadão
- As dimensões da ação cidadã: do local ao global
- A Constituição de 1988 e os impasses da cidadania no Brasil do XXI
- Consciência ambiental e cidadania
- Iluminismo e direitos humanos
- Direitos humanos e os crimes contra a humanidade
- Direitos humanos e a legislação de pesquisa: o saber/poder de Foucault
- Punitivismo e direito à vida
- Democracia, cidadania e direitos fundamentais
- Políticas de inclusão e promoção da igualdade
- Diferença e desigualdade no Brasil contemporâneo
- Habermas e a teoria do reconhecimento
- Do súdito ao cidadão
- As dimensões da ação cidadã: do local ao global
- A Constituição de 1988 e os impasses da cidadania no Brasil do XXI
- Consciência ambiental e cidadania
- Iluminismo e direitos humanos
- Direitos humanos e os crimes contra a humanidade
- Direitos humanos e a legislação de pesquisa: o saber/poder de Foucault
- Punitivismo e direito à vida
- Democracia, cidadania e direitos fundamentais
- Políticas de inclusão e promoção da igualdade
- Diferença e desigualdade no Brasil contemporâneo
- Habermas e a teoria do reconhecimento

DILEMAS ÉTICOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

- Corrupção e ética: o público e o privado.
- História da corrupção no Brasil
- Escândalos ambientais: corporações e estado
- Corrupção e cultura democrática
- Um mapa da miséria no Brasil
- Concentração fundiária e déficit habitacional
- Desemprego, políticas sociais e combate à fome
- Perspectivas alternativas para um país mais igualitário
- Racismo e a formação histórica da desigualdade
- As cotas raciais
- Combate ao eurocentrismo: o ensino de história da África e dos povos indígenas
- Movimentos de resistência: o movimento negro e as lideranças indígenas
- Corrupção e cultura democrática
- Um mapa da miséria no Brasil
- Concentração fundiária e déficit habitacional
- Desemprego, políticas sociais e combate à fome
- Perspectivas alternativas para um país mais igualitário
- Racismo e a formação histórica da desigualdade
- As cotas raciais
- Combate ao eurocentrismo: o ensino de história da África e dos povos indígenas

- Movimentos de resistência: o movimento negro e as lideranças indígenas
- Corrupção e ética: o público e o privado.
- História da corrupção no Brasil
- Escândalos ambientais: corporações e estado
- Corrupção e ética: o público e o privado.
- História da corrupção no Brasil
- Escândalos ambientais: corporações e estado
- Corrupção e cultura democrática
- Um mapa da miséria no Brasil
- Concentração fundiária e déficit habitacional
- Desemprego, políticas sociais e combate à fome
- Perspectivas alternativas para um país mais igualitário
- Racismo e a formação histórica da desigualdade
- As cotas raciais
- Combate ao eurocentrismo: o ensino de história da África e dos povos indígenas
- Movimentos de resistência: o movimento negro e as lideranças indígenas
- Corrupção e cultura democrática
- Um mapa da miséria no Brasil
- Concentração fundiária e déficit habitacional
- Desemprego, políticas sociais e combate à fome
- Perspectivas alternativas para um país mais igualitário
- Racismo e a formação histórica da desigualdade
- As cotas raciais
- Combate ao eurocentrismo: o ensino de história da África e dos povos indígenas
- Movimentos de resistência: o movimento negro e as lideranças indígenas
- Corrupção e ética: o público e o privado.
- História da corrupção no Brasil
- Escândalos ambientais: corporações e estado

PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO SÉCULO XXI

- Democracia antiga e moderna: de Platão à Tocqueville
- O direito internacional e as intervenções da ONU
- Democracia, liberdade de expressão e religião
- Democracias autoritárias: de Rousseau às experiências do século XX
- Conceito de gênero
- Movimentos e intelectuais feministas do século XX: de Simone de Beauvoir à Judith Butler
- O papel da mulher no mundo do trabalho
- Novas configurações de gênero na sociedade contemporânea
- Política e religião: entre a tolerância e o fundamentalismo contemporâneo
- Mídias digitais, movimentos extremistas e a "banalidade do mal"
- Negacionismo e aquecimento global
- Xenofobia e ultranacionalismo no século XXI
- Democracia antiga e moderna: de Platão à Tocqueville
- O direito internacional e as intervenções da ONU
- Democracia, liberdade de expressão e religião
- Democracias autoritárias: de Rousseau às experiências do século XX
- Conceito de gênero
- Movimentos e intelectuais feministas do século XX: de Simone de Beauvoir à Judith Butler
- O papel da mulher no mundo do trabalho
- Novas configurações de gênero na sociedade contemporânea
- Política e religião: entre a tolerância e o fundamentalismo contemporâneo
- Mídias digitais, movimentos extremistas e a "banalidade do mal"
- Negacionismo e aquecimento global
- Xenofobia e ultranacionalismo no século XXI

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis o livro didático, webaulas, atividades diagnósticas, atividades de aprendizagem, avaliações da unidade, atividade discursiva e demais materiais e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis o livro didático, webaulas, atividades diagnósticas, atividades de aprendizagem, avaliações da unidade, atividade discursiva e demais materiais e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis o livro didático, webaulas, atividades diagnósticas, atividades de aprendizagem, avaliações da unidade, atividade discursiva e demais materiais e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Ambiente & Sociedade. ISSN: 1809-4422, 00

CIZOTO, Sonelise Auxiliadora; CARTONI, Daniela Maria. Ética, política e sociedade.. Londrina:: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017

METCALF, Peter. Cultura e sociedade.. São Paulo:: Saraiva, 2015

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. 4.ed.. Belo Horizonte:: Grupo Autêntica,, 2019

Referências Complementares

Informação & Sociedade. ISSN: 1809-4783, 00

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos Direitos Humanos. 12. ed.. São Paulo:: Saraiva, 2019

PRESOTTO, Zélia Maria Neves; MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução. 8. ed.. São Paulo:: Atlas,, 2019

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: os paradigmas do novo contexto empresarial. 9.ed.. São Paulo:: Atlas,, 2019

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Ciên. Morfofuncionais Veterinária Aplicada ao Sistema Gênito Urinário
Docente	Higo Gregorio Silva Favacho
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	70H
Atividade de Aula	58H
Atividade de Pré e Pós Aula	12H
Série - Turma	3º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer de forma integrada fundamentos de morfologia macroscópica e microscópica com ênfase na embriologia, anatomia, histologia, fisiologia do sistema renal e reprodutor.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

SISTEMA URINÁRIO

- Regulação da filtração glomerular; Processo tubular do filtrado glomerular; Regulação do volume e da osmolaridade do meio ambiente.
- Micção; Produção e eliminação do ácido; Origem dos álcalis; Íons hidrogênio e pH; Sistema tampão; Regulação respiratória e renal; Normalidade ácido básica; Mecanismos compensatórios
- Rins, ureteres, bexiga e uretra
- Embriogênese; formação; anomalias

AFECÇÕES DO SISTEMA GENITURINÁRIO

- Discutir o envolvimento renal e tratamento nas desidratações, hiper-hidratações, hipernatremia, hiponatremia, hiperpotassemia, hipopotassemia, acidose metabólica e respiratória, alcalose metabólica e respiratória.
- Insuficiência renal; cálculos; intoxicações; inflamações.

- Diagnóstico, fisiopatologia, etiologia e tratamento.
- Tumores renais, testiculares, do epitélio de transição do trato urinário.

SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO

- Aspectos fisiológicos da reprodução em machos.
- Gônadas masculinas, epidídimo, ducto deferente, uretra, glândulas seminais e pênis
- Gônadas masculinas, epidídimo, ducto deferente, uretra, glândulas seminais e pênis (aspectos microscópico)
- Aspectos gerais da vascularização do sistema genital masculino; Aspectos gerais da inervação do sistema genital masculino.

SISTEMA REPRODUTOR FEMININO

- Aspectos fisiológicos da reprodução em fêmeas
- Aspectos morfofuncionais da glândula mamária
- Aspectos bioquímicos da lactação
- Gônadas femininas, tuba uterina, útero, vagina, vestibulo, vulva, glândulas mamárias; Organização funcional da gestação e parto

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Carla Camplesi, Annelise; Bortolotti Viera, Rafaela; Correal Suarez, Maria Lucia. Terapia metrinomica en el manejo del paciente veterinario con cancer. CES medicina veterinaria y zootecnia. Universidad del CES. 2017

VANESSA PEREIRA MOSCA; MARIA IRACEMA BEZERRA LOIOLA. USO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS NO RIO GRANDE DO NORTE,

Jaime Andrés Lara Borrero; Sandra Méndez Fajardo; Díaz Álvarez, Juan Carlos; José Éver Ramírez Calderón; Judith Molano Polanía; Edgar Cartagena Torres; Sánchez Infante, Clara Inés. Implementación de estrategias promocionales en salud que contribuyan a la generación de estilos de vida saludable en la población localizada en la planicie aluvial baja del río Bogotá, expuesta a la contaminación por mercurio, plomo y cadmio. Bogotá. Investigación en enfermería. Editorial Pontificia Universidad Javeriana. 2009

Referências Complementares

Yaguana Jiménez, José; Peña Merino, Laura de Jesús de Jesús; Ramón Curay, Edison Rivelino. Aula invertida: Una propuesta en la enseñanza de la histología veterinaria: Aula invertida en histología veterinaria. Sinapsis: La revista científica del ITSUP. 2020

Di Filippo, Paula Alessandra; Graca, Flavio Augusto Soares; dos Santos, Gabriel Carvalho; Alves, Aracelle Elisane; Nogueira, Andressa Francisca Silva; Santana, Aureo Evangelista. Proteinogram of synovial liquid from healthy equines determined by means of sodium dodecyl sulphate-polyacrylamide gel electrophoresis/ Proteinograma do liquido sinovial de equinos hígidos obtido por eletroforese em gel de poliacrilamida. Ciência rural. Universidade Federal de Santa Maria. 2014

Jaime Andrés Lara Borrero; Sandra Méndez Fajardo; Díaz Álvarez, Juan Carlos; José Éver Ramírez Calderón; Judith Molano Polanía; Edgar Cartagena Torres; Sánchez Infante, Clara Inés. Implementación de estrategias promocionales en salud que contribuyan a la generación de estilos de vida saludable en la población localizada en la planicie aluvial baja del río Bogotá, expuesta a la contaminación por mercurio, plomo y cadmio. Bogotá. Investigación en enfermería. Editorial Pontificia Universidad Javeriana. 2009

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Protozoologia e Ectoparasitologia Veterinária
Docente	Leonardo Reis Silva
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	70H
Atividade de Aula	58H
Atividade de Pré e Pós Aula	12H
Série - Turma	3º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer os principais grupos taxonômicos inerentes a Parasitologia Veterinária, identificando aspectos morfológicos para diagnóstico das principais parasitoses dos animais domésticos.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

INTRODUÇÃO À PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

- nomenclaturas
- Principais conceitos
- Taxonomia
- Ação patogênica dos parasitas sobre os hospedeiros.
- Considerações sobre vida associada
- Resistência e imunidade
- Classe Arachnida
- Classe Insecta : Ordem Diptera; Oestridae; Cyclorrhapha
- Morfologia Geral do Filo Arthropoda

PRINCIPAIS ARTRÓPODES NA MEDICINA VETERINÁRIA

- Controle e Prevenção da família Ixodidae e Argasidae
- Importância na Medicina Veterinária da família Ixodidae e Argasidae
- Morfologia e Biologia da família Ixodidae e Argasidae

- Controle e Prevenção da família Sarcoptidae e Psoroptidae
- Importância na Medicina Veterinária das famílias Sarcoptidae e Psoroptidae
- Morfologia e Biologia da família Sarcoptidae e Psoroptidae
- Controle e Prevenção das principais famílias das Ordens Siphonaptera e Anoplura
- Importância das principais famílias na Medicina Veterinária das Ordens Siphonaptera e Anoplura
- Morfologia e Biologia das principais famílias das Ordens Siphonaptera e Anoplura

PARASITAS INTRACELULARES

- Controle e Prevenção
- Importância na Medicina Veterinária do Gênero Babesia
- Morfologia e Biologia do Gênero Babesia
- Importância na Medicina Veterinária do Gênero Ehrlichia
- Morfologia e Biologia do Gênero Ehrlichia
- Controle e Prevenção do Gênero Rickettsia
- Importância na Medicina Veterinária do Gênero Rickettsia
- Morfologia e Biologia do Gênero Rickettsia

PRINCIPAIS PROTOZOÁRIOS NA MEDICINA VETERINÁRIA

- Controle, prevenção e importância em Saúde Pública da Leishmania sp e Trypanosoma cruzi
- Importância na Medicina Veterinária da Leishmania sp e Trypanosoma cruzi
- Morfologia, biologia e formas de transmissão da Leishmania sp; Trypanosoma cruzi
- Controle, prevenção e importância em Saúde Pública Giardia sp. e Trichomonas sp.
- Importância na Medicina Veterinária da Giardia sp. e Trichomonas sp.
- Morfologia, biologia e formas de transmissão da Giardia sp. e Trichomonas sp.
- Controle, prevenção e importância em Saúde Pública do Toxoplasma gondii e Família Eimeridae
- Importância na Medicina Veterinária do Toxoplasma gondii e Família Eimeridae
- Morfologia, biologia e formas de transmissão do Toxoplasma gondii e Família Eimeridae

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Abrão, Diana Cuglovici(Universidade Federal de Minas Gerais Instituto de Ciências Biológicas Departamento de Parasitologia); Viana, Carlos Henrique Cabral(Universidade Católica de Minas Gerais); Valle, Claudia Ribeiro do(Universidade Católica de Minas Gerais); Abrão, Silvana(Laboratório Alpha). Utilização do método Famacha no diagnóstico clínico individual de haemoncose em ovinos no Sudoeste do Estado de Minas Gerais. Revista brasileira de parasitologia veterinária. Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária. 2010

Leite, Romário C.; Paz, Gustavo F.; Oliveira, Paulo R. de. Controle de *Rhipicephalus sanguineus* (Latreille, 1806) (Acari: Ixodidae) no canil da Escola de Veterinária da UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Revista brasileira de parasitologia veterinária. Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária. 2008

Guimarães, Antônio M.; Hirsch, Christian; Rocha, Christiane M.B.M.; Guedes, Marlon H. Paiva. Frequência de anticorpos anti-*Neospora caninum* em vacas e fetos provenientes de municípios do sul de Minas Gerais. Revista brasileira de parasitologia veterinária. Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária. 2008

Rodrigues, André Flávio S. F.; Rodrigues, Denise F.; Daemon, Erik. Caracterização da população de ectoparasitos em cães de núcleos de expansão urbana de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. Revista brasileira de parasitologia veterinária. Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária. 2008

Referências Complementares

Rodrigues, André Flávio S. F.; Rodrigues, Denise F.; Daemon, Erik. Caracterização da população de ectoparasitos em cães de núcleos de expansão urbana de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. Revista brasileira de parasitologia veterinária. Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária. 2008

Silva, Maria Da Gloria Quintao E.. Avaliação da taxa de infecção de teleóginas de *Boophilus microplus* (Canestrini, 1887) por *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* em área endêmica de Minas Gerais, Brasil. UFMG. 2003

Identificação parasitológica e histopatológica das endoparasitoses em animais selvagens. UFMG. 2014

Surto por *Trypanosoma (Duttonella) vivax* Ziemann, 1905 em rebanho bovino leiteiro em Minas Gerais: aspectos epidemiológicos e clínicos. UFMG. 2009

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Bacteriologia e Imunologia Aplicadas à Medicina Veterinária
Docente	Nayma da Silva Picanco
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	70H
Atividade de Aula	58H
Atividade de Pré e Pós Aula	12H
Série - Turma	3º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional.

Competência	Conhecer a morfologia, fisiologia, genética e ecologia, envolvidos na defesa imunológica, incluindo a proteção contra agentes infecciosos e os aspectos imunopatológicos das doenças.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	INTRODUÇÃO A MICROBIOLOGIA <ul style="list-style-type: none">- Introdução à microbiologia, Histórico da Microbiologia; Taxonomia bacteriana; processos de infecção bacteriana; Relação hospedeiro parasita; Características, composição e função das diferentes estruturas bacterianas: genoma (nucleóide e plasmídios); Componentes citoplasmáticos; Membrana citoplasmática; Parede celular (Gram positivos e Gram negativos, outros), cápsula, camada mucosa e camada S; Flagelos e fimbrias; Esporos; Morfologia bacteriana: Tamanho, formas e arranjo.- Classificação dos microrganismos conforme necessidade de oxigênio ou temperatura ideal de multiplicação; Curva de crescimento bacteriano; Fatores que interferem no crescimento bacteriano: físicos (temperatura, pH, pressão osmótica); químicos (Carbono, Nitrogênio, Enxofre, Fósforo, Oligoelementos, Oxigênio); Fatores intrínsecos, implícitos e extrínsecos que interferem no metabolismo; Fontes de nutrientes e meios de cultivo; Genética bacteriana: Mutação espontâneas e induzidas e recombinação genética (transformação, transdução e Conjugação); Nutrição e metabolismos bacteriano: condições ótimas.- Agentes físicos: Calor, Frio, Dessecação, Pressão osmótica, Radiações,
---	---

Vibrações sônicas e Filtração; Agentes químicos: metais, alquilantes, detergentes, corantes, conservantes, oxidantes, halogênios, fenóis e cresóis, biguanidas e diamidas; Esterilização, Desinfecção, Sanitização, Degermação, Assepsia e Anti-sepsia; Utilização de agentes químicos e físicos no processo de esterilização, desinfecção e anti-sepsia;

RESISTÊNCIA BACTERIANA E ANTIBIOGRAMA

- Primeiros antibacterianos e a descoberta da penicilina; Principais classes de antibacterianos direcionados ao uso veterinário; Mecanismos gerais dos antibacterianos; Espectro de ação e mecanismos de resistência aos antibacterianos.
- Critérios de utilização de antibacterianos nas particularidades dos tratamentos veterinários; Protocolos de associação de antibacterianos no uso veterinário; Principais grupos dos antibacterianos para tratamento de animais domésticos; Principais grupos dos antibacterianos para tratamento de animais silvestres;
- Conceito e importância para seleção do uso dos antibacterianos; Protocolo de coleta de amostras para antibiograma; Técnica de realização do antibiograma; Interpretação dos resultados do antibiograma;

INTRODUÇÃO À IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

- Propriedades gerais do sistema imune: diferenças de atuação da imunidade inata e adquirida; Tecidos, órgãos e células do sistema imune: características gerais, classificações, estrutura, localização e funções na resposta imune animal; Definição de antígenos determinando características dos epítomos e haptenos; Fatores que influenciam a imunogenicidade; Ativação das células B e produção de anticorpos; Estrutura e funções de cada classe das imunoglobulinas e o conhecimento das suas subclasses;
- Funções gerais das imunoglobulinas; Apresentação de antígenos: vias e funções; Características das moléculas de MHC e seus ligantes: tipos, estrutura e função; Diferenciar reconhecimento antígeno pelas células B e T; Função da resposta humoral; Funções das células B e T e suas populações; Funções de células T auxiliares e T citotóxicas; Imunidade passiva no pinto; Imunidade celular e humoral no neonato; Secreção e composição do colostro e do leite; Desenvolvimento da auto-imunidade: quebra da tolerância e falhas na regulação da resposta imune; Doenças autoimunes; Mecanismos de indução de tolerância imunológica.
- Papel das citocinas como mediadores da inflamação aguda e crônica; Principais citocinas que atuam na resposta imune animal; Produção e armazenamento dos componentes do sistema complemento; Vias de ativação do sistema complemento: características e funções;

VACINA

- Imunoterapia em medicina veterinária; Tipos de vacinas existentes; Mecanismo de ação das vacinas; Utilização de adjuvantes.
- Aspectos pré vacinação; Interação entre vacinas e medicamentos; Falhas na imunização; Complicações pós-vacinais;
- Testes sorológicos para imunodiagnóstico e sua aplicabilidade; Novas perspectivas para o diagnóstico por meio da biologia molecular; Detecção e quantificação de antígenos e anticorpos ; Reação de aglutinação, precipitação, imunodifusão, ELISA, imunofluorescência, Western Blott e citometria de fluxo.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem na disciplina é estruturado com base em três momentos: pré-aula, aula e pós-aula. Em cada um dos encontros o acadêmico desenvolve diferentes atividades para cada um dos momentos da aula. O material da disciplina composto pela bibliografia adotada, bem como atividades, textos, vídeos e demais materiais adotados pelo professor, estará disponível previamente para que o acadêmico se prepare para a aula. O professor é responsável por preparar o material e desenvolver os conteúdos trabalhados em todos os momentos da aula e o acadêmico é responsável por realizar as atividades e acompanhar os encontros de acordo com a sequência proposta. As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas na disciplina utilizarão aulas expositivas dialogadas, estudos de casos, estudos em grupo, seminários, debates, painéis integrados ou outras metodologias ativas pertinentes ao conteúdo e a proposta do encontro.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico na disciplina é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. As avaliações oficiais e atividades de sala de aula tem seus conteúdos ministrados pelo professor. As demais atividades avaliativas são disponibilizadas pela Instituição de Ensino. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Quinn, P.J. Clinical veterinary microbiology. London. Wolfe Publishing. 1994

Microbiología. 2021

Veterinary microbiology. Amsterdam. Veterinary microbiology. Elsevier

FEMS microbiology reviews. Amsterdam. FEMS microbiology reviews. Elsevier on behalf of the Federation of European Microbiological Societies

Hirsh, Dwight C; Zee, Y. C. Veterinary microbiology. Oxford. Blackwell Science. 1999

Referências Complementares

Reis, Romeika K.(UFRRJ Instituto de Veterinária Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias); Campos, Sergio G.(UFRRJ Instituto de Veterinária Microbiologia e Imunologia Veterinária); Ramadinha, Regina R. (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro Instituto de Veterinária Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária); Ribeiro, Sabrina S. (Animália Clínica Veterinária Médica Veterinária Autônoma); Peixoto, Paulo V.(UFRRJ Instituto de Zootecnia Departamento de Nutrição e Pastagem). Lufenuron no tratamento da dermatofitose em gatos?. Pesquisa veterinária brasileira. Colégio Brasileiro de Patologia Animal - CBPA. 2010

Gorman, Neil T; Halliwell, Richard E.W. Veterinary clinical immunology. Philadelphia. Saunders. 1989

European journal of immunology. European journal of immunology. Wiley

Farias, Leonardo Alves; Duarte, Grazielly Diniz; Furtado, Gil Dutra. MAPA MENTAL E A DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA ANIMAL NA PERSPECTIVA DA PSICOPEDAGOGIA EM MEDICINA VETERINÁRIA: REVISÃO LITERÁRIA. ENVIRONMENTAL SMOKE. Environmental Smoke Institute.

2019

Rodrigues, Rosely Lucht. Estudo da imunidade celular e humoral em potros recém-nascidos

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Helmintologia Veterinária
Docente	Higo Gregorio Silva Favacho, Leonardo Reis Silva,
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	70H
Atividade de Aula	58H
Atividade de Pré e Pós Aula	12H
Série - Turma	3º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional.

Competência	Conhecer e identificar aspectos morfofisiológicos, estratégias de transmissão e ciclos biológicos e diagnóstico dos principais grupos taxonômicos de endoparasitos de importância médico veterinária.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	DIAGNÓSTICO MORFOLÓGICO E MOLECULAR DE PARASITAS <ul style="list-style-type: none">- Aspectos gerais de taxonomia, morfologia, ciclo evolutivo de parasitas de interesse médico-veterinário- Métodos gerais de estudo e diagnóstico morfológico e molecular de parasitas- Aspectos moleculares e celulares da relação parasita-hospedeiro- Principais drogas antiparasitárias. TREMATÓDEOS <ul style="list-style-type: none">- Interações dos Trematódeos com o ambiente e hospedeiro- Família Dicrocoelidae- Família Fasciolidae- Família Paramphistomatidae CESTÓDEOS
---	--

- Família Anoplocephalidae; Família Davaineidae
- Família Dilepididae
- Família Hymenolepididae
- Família Taeniidae

NEMATÓDEOS

- Família Ancylostomatidae; Família Ascaridae; Família Dioctophymatidae
- Família Filariidae; Família Metastrongylidae
- Família Oxyuridae; Família Spiruridae
- Família Strongylidae; Família Trichostrongylidae

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem na disciplina é estruturado com base em três momentos: pré-aula, aula e pós-aula. Em cada um dos encontros o acadêmico desenvolve diferentes atividades para cada um dos momentos da aula. O material da disciplina composto pela bibliografia adotada, bem como atividades, textos, vídeos e demais materiais adotados pelo professor, estará disponível previamente para que o acadêmico se prepare para a aula. O professor é responsável por preparar o material e desenvolver os conteúdos trabalhados em todos os momentos da aula e o acadêmico é responsável por realizar as atividades e acompanhar os encontros de acordo com a sequência proposta. As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas na disciplina utilizarão aulas expositivas dialogadas, estudos de casos, estudos em grupo, seminários, debates, painéis integrados ou outras metodologias ativas pertinentes ao conteúdo e a proposta do encontro.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico na disciplina é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. As avaliações oficiais e atividades de sala de aula tem seus conteúdos ministrados pelo professor. As demais atividades avaliativas são disponibilizadas pela Instituição de Ensino. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Gregory, Lilian; Neuwirt, Natalie; Yoshihara, Eidi; Gorniak, Silvana Lima. Effect of Musa spp. extract on eggs and larvae of gastrointestinal nematodes from infected sheep. Semina. Ciências agrárias : revista cultural e científica da Universidade Estadual de Londrina. Universidade Estadual de Londrina. 2015

Alves, Ana Rita Esteves. Ecto e endoparasitas em animais de companhia: protocolos de desparasitação. 2017

Birgel Junior, Eduardo H.; Birgel, Daniela B.; Storillo, Vanessa M.; Muller, Alois F.; Benesi, Fernando J.. Avaliação do quadro eritrocitário e da repercussão do estado anêmico no leucograma de caprinos com verminose gastrointestinal. Pesquisa Veterinária Brasileira. Colégio Brasileiro de Patologia Animal (CBPA). 2014

Dias, Anderson Silva. Controle biológico de nematodioses gastrintestinais de bovinos com o fungo predador de nematóides *Duddingtonia flagrans* na região de Viçosa - Minas Gerais. BR

Abrão, Diana Cuglovici(Universidade Federal de Minas Gerais Instituto de Ciências Biológicas Departamento de Parasitologia); Viana, Carlos Henrique Cabral(Universidade Católica de Minas Gerais); Valle, Claudia Ribeiro do(Universidade Católica de Minas Gerais); Abrão, Silvana(Laboratório Alpha). Utilização do método Famacha no diagnóstico clínico individual de haemoncose em ovinos no Sudoeste do Estado de Minas Gerais. Revista brasileira de parasitologia veterinária. Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária. 2010

Referências Complementares

Perez, Regina Raquel. Helmintofauna Columbívora (Aves, Columbidae) procedentes do Estado de São Paulo. Universidade Estadual Paulista (UNESP). 2005

Alves, Ana Rita Esteves. Ecto e endoparasitas em animais de companhia: protocolos de desparasitação. 2017

Afonso, Vivian Alves Costa. Suplementação com gordura protegida na infecção por nematódeos gastrintestinais em ovelhas Santa Inês. Universidade Estadual Paulista (UNESP). 2008

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Ciências da Bioética e do Bem-Estar Animal
Docente	Lazaro Manoel de Camargo
Coordenador(es)	Lazaro Manoel de Camargo, Danielle Midori Morino, Andre Madeira Silveira Franca, Izabelle Pereira de Lacerda, Tatiane Aranha da Penha Silva, Wesley Machado, Flavio Antonio Barca Junior, Adolfo Carlos Barreto Santos, Camilla de Souza, Juliana Zambelli, Janaina Duarte, Tiago Ladeiro de Almeida, Michele Cristina Branco Santos, Juliana Dias Martins, Fabiana Miraglia, Gilberto Goncalves Facco, Mariana Belloni, Jenessa Martinez da Cruz, Matheus Rodrigues Ordonez, Thiago Henrique Carvalho de Souza, Nayma da Silva Picanco, Odilon Jose Claudino Soares, Aline da Trindade Quintela Santos, Thais Preisser Pontelo, Cynara Leao Garcia, Juliana de Abreu Pereira, Juliana Paiva Lins, Claudia Mara Mognato de Medeiros, Marco Antonio Ferrari Carneiro,
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	4º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem. O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer os aspectos fundamentais da Bioética como norteadora para a condução do bem estar animal.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	ÉTICA, BIOÉTICA E DEONTOLOGIA DO VETERINÁRIO <ul style="list-style-type: none">- Aplicabilidade bioética na medicina veterinária.- Conceitos de Ética- histórico de Ética- Especificações da Deontologia.
---	---

- Estudo do Código de Ética do Médico Veterinário.
- Conceitos envolvendo a bioética e o bem estar animal.
- Legislação nacional e internacional (direito dos animais).
- Conceito de eutanásia e suas indicações.
- Confirmação da morte do animal
- Métodos de eutanásia previstos na resolução CFMV n.1000/2012.
- Princípios de bem-estar animal relevantes para a eutanásia.

BIOÉTICA E BEM ESTAR ANIMAL

- Avaliação do bem-estar animal: Parâmetros comportamentais e fisiológicos
- Conceito das Cinco Liberdades: Nutricional,
- Definição e conceitos básicos em bem-estar animal.
- Psicológica e Ambiental.
- Sanitária, Comportamental,
- AVES
- Bioética aplicada ao bem-estar de animais de produção
- bovinos,
- SUÍNOS
- Bioética aplicada ao bem-estar de animais de entretenimento
- circos
- rodeios
- tourada
- zoológico
- Manejo e tráfico de animais silvestres.

PESQUISA ENVOLVENDO ANIMAIS

- Critérios normativos mínimos.
- Princípios básicos de pesquisa envolvendo o uso de animais.
- Métodos alternativos:
- modelos matemáticos
- simulações por computador.
- testes in vitro
- Uso de animais no ensino e pesquisa.
- Avaliação da necessidade da utilização de animais em experimentos científicos. Comissão de ética em pesquisa animal.
- Garantindo o bem-estar de animais de laboratório. Cuidados e Procedimentos com Animais de Laboratório.

ASPECTOS RELACIONADOS À CRIAÇÃO E ABATE

- Criação, transporte e abate de animais destinados à alimentação.
- Comportamento característico da espécie. Manejo e pré abate de bovinos.
- Comportamento característico da espécie. Manejo e pré abate de suínos.
- Comportamento característico da espécie. Manejo e pré abate de aves.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis o livro didático, webaulas, atividades diagnósticas, atividades de aprendizagem, avaliações da unidade, atividade discursiva e demais materiais e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta

com o professor para realizar as instruções e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Revista Latinoamericana de Bioética 1657-4702?

MARTINS-COSTA, Judith (org.). Bioética e responsabilidade. Rio de Janeiro: Forense, 2009

BROOM, D. M. . Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4.ed. Barueri: Manole, 2010.

CAMARGO, Luciana Bonato de. Ciências da bioética e do bem-estar animal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016.

GOZZO, Débora. Bioética e direitos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Medicina Veterinária Preventiva e Defesa Sanitária Animal
Docente	Nayma da Silva Picanco
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	4º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer técnicas de planejamento e gerenciamento de programas de saúde animal e saúde pública, aplicar procedimentos de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental. Desenvolver visão generalista do processo Saúde-Doença e identificar as bases científicas da Medicina Veterinária Preventiva.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

EPIDEMIOLOGIA GERAL

- Histórico da epidemiologia, objetivos e conceitos básicos. Caracteriza a história natural da doença
- Fatores ambientais como determinantes de doenças. Características dos agentes. Características dos Hospedeiros.
- Mecanismos de propagação de doenças transmissíveis, teoria multicausalidade da doença, associação e modelos epidemiológicos.
- Formas de ocorrência de doenças na população: variações cronológicas e espaciais das enfermidades (epidemia, endemia, pandemia e indene). Indicadores epidemiológicos: coeficientes e índices vitais. Prevenção e profilaxia de doenças transmissíveis.

MÉTODOS DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS

- Vigilância epidemiológica e sanitária: principais componentes e objetivos. Doenças de notificação obrigatória
- Métodos de estudos epidemiológicos: descritivos e analíticos. Ecológicos, inquéritos, prospectivos (coorte), retrospectivos (caso-controle), ensaios clínicos (experimental)
- Construção e emprego da curva endêmica. Levantamento epidemiológico: método de amostragem e estimativa de populações
- Emprego de métodos estatísticos em epidemiologia. Elementos de planificação em saúde animal. As bases para formulação de programas de saúde animal. Epidemiologia das principais doenças em saúde pública e animal

SAÚDE PÚBLICA

- A saúde como objetivo principal da medicina veterinária preventiva
- As equipes multidisciplinares do sistema de saúde pública e o papel do médico veterinário.
- Epidemiologia das principais doenças em saúde pública e animal
- O médico veterinário como responsável pela elaboração e execução de programas de saúde animal; Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

SANEAMENTO AMBIENTAL

- Controle de vetores de doenças: Controle de Morcegos, Controle de Roedores
- Definição e importância de saneamento básico, contaminação e poluição. Água: importância, tratamento e distribuição de água potável. Coleta e remessa para exames microbiológicos e físico químicos. Doenças veiculadas pela água.
- Doenças veiculadas, tratamento e destinação de dejetos, lixo e esgotos
- Solo como reservatório de agentes patogênicos. Desinfecção de ambientes: princípios básicos

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Sergeant, Evan; Perkins, Nigel. Epidemiology for field veterinarians: An introduction. Wallingford. Cabi Publishing. 2015

Riegert Borba, Mauro; Gustavo Corbellini, Luís; De Freitas Costa, Eduardo; Serafini Poeta, Ana Paula; Da Conceição Monteiro, Kalinka. 3 Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária - ENEPI 2018. Acta Scientiae Veterinariae. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2018

DE NARDO, P. Epidemiologia ambientale veterinaria : il caso delle patologie respiratorie del cane. Roma. Annali dell'Istituto superiore di sanità. Istituto superiore di sanità. 1997

Referências Complementares

DE NARDO, P. Epidemiologia ambientale veterinaria : il caso delle patologie respiratorie del cane. Roma. Annali dell'Istituto superiore di sanità. Istituto superiore di sanità. 1997

Banda-Ruiz, Victor Manuel; Rosete-Fernandez, Jorge Victor; Zarate-Martinez, Juan Prisciliano; Tobias Barradas-Pina, Francisco; Rios-Utrera, Angel; Olazaran-Jenkins, Sara. ALGUNOS FACTORES DE RIESGO EN NEOSPOROSIS BOVINA Y SU RELACION CON LA SEROPREVALENCIA Y TASA DE GESTACION EN EL ESTADO DE VERACRUZ, MEDICO. Revista científica (Universidad del Zulia. Facultad de Ciencias Veterinarias. División de Investigación). Universidad del Zulia, Facultad de Ciencias Veterinarias. 2017

Cardona-Alvarez, Jose; Suarez-Chica, Alfredo; Diaz-Cueto, Marcial; Buitrago-Mejia, Jhonny. DISTRIBUCION GEOGRAFICA DE LA CASUISTICA CLINICA EQUINA DEL SERVICIO AMBULATORIO DE GRANDES ANIMALES DE LA UNIVERSIDAD DE CORDOBA, COLOMBIA. Revista científica (Universidad del Zulia. Facultad de Ciencias Veterinarias. División de Investigación). Universidad del Zulia, Facultad de Ciencias Veterinarias. 2017

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Patologia Veterinária Geral
Docente	Higo Gregorio Silva Favacho
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	4º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Compreender e identificar os mecanismos básicos, alterações estruturais e funcionais que acompanham o desenvolvimento das degenerações, pigmentações e mineralizações.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PATOLOGIA VETERINÁRIA E LESÕES REVERSÍVEIS E IRREVERSÍVEIS. <ul style="list-style-type: none">- Hipóxia e Anóxia. Radicais livres. Resposta imunitária e sistêmica às lesões teciduais.- História da Patologia Veterinária e funções do patologista.- Métodos de estudo em Patologia.- Tipos de lesões e os seus agentes causadores.- Apoptose, necrose e gangrena.- Calcificações e mineralizações.- Degenerações. Amiloidose.- Pigmentações endógenas e exógenas.- Estudo histopatológico das degenerações.- Estudo histopatológico das mineralizações.- Estudo histopatológico das pigmentações.- Rotina do laboratório de histopatologia e/ou sala de necropsia.
---	--

ADAPTAÇÕES CELULARES E NEOPLASIAS

- Atrofia, hipotrofia e hipertrofia. Hipoplasia e hiperplasia.
- Crescimento e regulação celular. Classificação e nomenclatura.
- Displasia.
- Metaplasia.
- Conceitos, nomenclaturas e as classificações das neoplasias.
- Metástases.
- Neoplasias benignas e malignas.
- Processo de formação e desenvolvimento das células neoplásicas.
- Estudo histopatológico das alterações de crescimento celular.
- Estudo histopatológico das alterações de diferenciação celular.
- Estudo histopatológico das neoplasias benignas.
- Estudo histopatológico das neoplasias malignas e metástases.

DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS E INFLAMAÇÃO

- Circulações corpóreas. Edema.
- Hiperemia, hemostasia e hemorragia.
- Isquemia, infarto e choque.
- Trombose e embolia. Coagulação intravascular disseminada.
- Células e mediadores da resposta local. Modelos experimentais inflamatórios.
- Cicatrização e Reparação tecidual.
- Classificação das inflamações.
- Conceitos gerais, sinais cardeais, fenômenos e a modulação da resposta inflamatória.
- Estudo histopatológico da inflamação aguda.
- Estudo histopatológico da inflamação crônica.
- Estudo histopatológico da trombose, embolia e infarto.
- Estudo histopatológico do edema, hiperemia e hemorragia.

IMUNOPATOLOGIA E PATOLOGIA AMBIENTAL

- Doenças autoimunes e imunodeficiências.
- Doenças por hipersensibilidade.
- Doenças por imunocomplexos.
- Sistema imunitário.
- Lesões produzidas por agentes químicos.
- Pesticidas e contaminantes alimentares.
- Poluentes ambientais.
- Poluentes da água e do solo.
- Métodos de necropsia em bovinos, ovinos e caprinos.
- Métodos de necropsia em cães e gatos.
- Métodos de necropsia em equinos.
- Métodos de necropsia em suínos.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos. Patologia veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017

CHEVILLE, Norman F. Introdução à patologia veterinária. 3.ed. Barueri: Manole, 2009

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo - Patologia. Rio de Janeiro: GEN, 2016

Animal Health Research Reviews

GREENE, Craig E. Doenças infecciosas em cães e gatos . 4.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015

Referências Complementares

Instituto Nacional de Câncer - INCA. Registro Nacional de Patologia Tumoral - RNPT. Revista Brasileira de Cancerologia. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). 2023

Molecular pathology. Molecular pathology. BMJ Publishing Group

Archives of pathology and laboratory medicine. Chicago. Archives of pathology and laboratory medicine. American Medical Association

Fernandes, C. C.; Dias, A. S.; Ferreira, D. F.. Levantamento das alterações do trato gastrointestinal em cães submetidos a necropsia na Universidade Presidente Antônio Carlos, em Uberlândia-MG. Scientific electronic archives. Universidade Federal de Rondonópolis. 2021

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Agrostologia e Forragicultura
Docente	Eduardo Luiz Heinzen
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	4º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Compreender os conceitos básicos de Agrostologia e Forragicultura, incluindo as principais noções de Morfologia e Fisiologia das Plantas Forrageiras, seus valores nutricionais e a sua importância para a Produção Animal.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	INTRODUÇÃO A AGROSTOLOGIA E A FORRAGICULTURA <ul style="list-style-type: none">- Classificação das Plantas Forrageiras: Gramíneas e Leguminosas;- Definição, termos e a importância da Agrostologia e Forragicultura para produção animal e para atuação do médico veterinário;- Noções básicas sobre os fatores que afetam a formação de pastagens e a produção animal a pasto;- Pastagens nativas e cultivadas e relação entre animal e pastagens;- Aspectos Morfológicos de Gramíneas e Leguminosas de interesse em Produção Animal;- Princípios Básicos da Fisiologia de Gramíneas e Leguminosas de interesse em Produção Animal;- Relações entre os aspectos fisiológicos e a formação e o manejo de pastagens;- Relações entre os aspectos morfológicos e a formação e o manejo de pastagens ;- Características dos alimentos de origem vegetal e alimentos proteicos e
---	--

energéticos;

- Composição química e valor nutricional das principais espécies de forrageiras utilizadas em Produção Animal;
- Palatabilidade e perda de qualidade nutricional pelo armazenamento inadequado;
- Reagentes e processos de análise bromatológica e técnicas de análise e determinação laboratorial de compostos orgânicos e inorgânicos;

PLANTAS FORRAGEIRAS DE IMPORTÂNCIA EM PRODUÇÃO ANIMAL

- Aspectos agrônômicos das principais gramíneas de clima tropical e temperado utilizadas em produção animal;
- Aspectos morfológicos das principais gramíneas de clima tropical e temperado utilizadas em produção animal;
- Crescimento das principais gramíneas de clima tropical e temperado utilizadas em produção animal;
- Exigências nutricionais e adaptabilidade das principais gramíneas de clima tropical e temperado utilizadas em produção animal;
- Aspectos agrônômicos das principais leguminosas utilizadas em Produção Animal;
- Aspectos morfológicos das principais leguminosas utilizadas em Produção Animal;
- Crescimento das principais leguminosas utilizadas em Produção Animal;
- Exigências nutricionais e adaptabilidade das principais leguminosas utilizadas em Produção Animal;
- Aspectos a serem observados durante a formação dos bancos de suplementação;
- Aspectos a serem observados para a utilização eficaz dos bancos de suplementação;
- Definição e finalidade da utilização dos bancos de suplementação;
- Tipos de bancos de suplementação e forrageiras indicadas para o uso em sua formação;

FORMAÇÃO E MANEJO DA PASTAGEM

- A produção de forragens como cultura agrícola; Diferenças entre os sistemas de exploração;
- Consórcio de forrageiras e sistema de produção;
- Estudo do solo e do clima para a forragicultura;
- Produção de matéria seca (MS) e a capacidade suporte da pastagem, categorias animais e unidade animal;
- Análise de solo, recomendação de calagem e adubação;
- Desenvolvimento vegetal e a entrada do rebanho;
- Divisão de pastos e formação de piquetes;
- Mecanização agrícola na produção das pastagens: aração, gradagem e plantio;
- Avaliação física e química do solo;
- Calagem e adubação; reposição de matéria orgânica no solo; consórcio lavoura/pastagem;
- Limpeza da área de pastagem e uso de práticas para conservação de solo: curvas de nível, descompactação do solo e controle de erosão;
- Reforma de cercas e aguadas, conforme o sistema de exploração;

CONSERVAÇÃO E USO DA FORRAGEM

- Cálculo de consumo por categoria e espécie animal, cálculo e volume/peso de forragens a serem conservadas;
- Espécies de forragens e formas de conservação;
- Perdas durante a conservação das forragens;
- Por que conservamos forragens?

- Espécies vegetais utilizadas na silagem e processos para produção do silo;
- Manejo pós-abertura do silo; distribuição da silagem;
- O que é silagem?
- Silos: tipos, forma de enchimento, compactação, fechamento de um silo; Equipamentos utilizados;
- Características das plantas a serem fenhadas; Espécies vegetais mais comuns;
- Estágio vegetativo das plantas a serem fenhadas, processos mecânicos da fenação e umidade de enfardamento;
- Importância e princípios da fenação;
- Qualidade do produto e perdas no processo de fenação e da estocagem; classificação do feno no comércio;

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

3. Visitas Técnicas: Dependendo da disponibilidade e das condições, visitas técnicas a fazendas ou instituições de pesquisa podem ser organizadas para dar aos alunos uma visão prática. 4. Além disso, o processo ensino aprendizagem será facilitado por meio de módulos inter-relacionados dessas atividades teórico-práticas e estudos de caso. Pré-aula: • Web aula; • Atividades preparatórias; • Avaliações pedagógicas • Livro didático. Aula: • Atividades mediadas; • Resolução da Situação problema; • Transferência de experiência; • Avaliação formativa. Pós-aula: • Atividades de aprofundamento • Atividades complementares • Avaliação diagnósticas. 1. Aulas Teóricas: As aulas teóricas serão ministradas com o auxílio de recursos audiovisuais, incluindo apresentações de slides, vídeos e demonstrações online. O conteúdo teórico abordará os conceitos fundamentais de agrostologia e forragicultura, e será complementado por leituras recomendadas. 2. Aulas Práticas: As aulas práticas proporcionarão aos alunos a oportunidade de aplicar e experimentar os conceitos teóricos em um contexto real. Isso pode incluir a identificação de plantas forrageiras, o estabelecimento e manejo de pastagens, e a avaliação da qualidade da forragem. Estas aulas poderão ser realizadas em laboratório ou campo, dependendo dos recursos disponíveis. O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

2. Avaliações formativas: São atividades definidas e planejadas pelo professor e motivam você a encontrar soluções para problemas reais da profissão. Como são aplicadas: 2.1. 3. Atividades realizadas em sala de aula sendo a pontuação 1º Bimestre: Estudos de caso (200 pontos) + Relatório de aula prática (200 pontos) + Prova prática (600 pontos) = 1000 (Total de pontos no 1º Bimestre). 2º Bimestre: Estudos dirigidos (300 pontos) + relatório de aula prática (200 pontos) + prova prática (1000 pontos) = 1500 pontos (Total de pontos no 2º Bimestre). 3. Atividades virtuais: São atividades 100% online realizadas no AVA para testar seu conhecimento na disciplina. Você pode pontuar pela realização delas e pelo acerto das questões. Elas são formadas por: • PRÉ-AULA: atividades que você precisa realizar para se preparar para a aula. • PÓS-AULA: atividades realizadas depois da aula para revisar e fixar o conteúdo. • AVALIAÇÃO FINAL DE UNIDADE: questões para 3.1 A pontuação das atividades virtuais para disciplina nível 2 é de 1000 para o semestre. 1. Avaliações Oficiais: duas avaliações a primeira com pontuação máxima de 1000 pontos e a segunda com pontuação máxima de 4000 mil pontos. A pontuação mínima da soma das avaliações oficiais deve ser de 2500 pontos. 4. Atividades Transversais: atividades com temas relevantes que complementam o aprendizado em várias áreas do conhecimento e valem pontos para todas as disciplinas cursadas no semestre. Confira todos os tipos de atividades transversais. Competências para a vida; cursos complementares; acelere sua carreira. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

FONSECA, Dilermando Miranda; MURTUSCELLO, Janaina Azevedo. Plantas forrageiras. Viçosa: UFV, 2022

REIS, Ricardo Andrade; BERNARDES, Thiago Fernandes; SIQUEIRA, Gustavo Rezende. Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos. Forrageiros. Jaboticabal: Funep, 2014

AQUINO, Adriana Augusto. Agrostologia e forragicultura. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017.

Referências Complementares

DIAS-FILHO, Moacyr Bernardino. Degradação de Pastagens. Belém: MBDF, 2011

PEIXOTO, Clovis Pereira. Princípios de Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: PoD Editora, 2020

SANTOS, Manoel Eduardo Rozalino; MARTUSCELLO, Janaina Azevedo. Seu dinheiro é capim. São Paulo: Reino Editorial, 2022

SANTOS, Manoel Eduardo Rozalino. O controle do pasto engorda o gado. Uberlândia: Cia das Ideias, 2023

PEREIRA, Antonio Vander BRS. Capiçu e BRS Kurumi: cultivo e uso. Brasília: Embrapa, 2021

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Nutrição Animal
Docente	Eduardo Luiz Heinzen
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	4º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer a história da Nutrição e os principais nutrientes da alimentação animal.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL

- Conceitos e nomenclaturas
- História da nutrição
- Nutrientes utilizados nas dietas
- Objetivos da nutrição
- Importância da água em qualidade
- Importância da água em quantidade
- Nutrientes presentes na dieta
- Vitaminas e Minerais
- Anatomia dos ruminantes.
- Anatomia e fisiologia dos monócavos
- Fisiologia dos ruminantes.
- Processo de ruminação
- Fatores que influenciam a ingestão de alimentos em ruminantes
- Fatores que influenciam a ingestão de alimentos
- Mecanismos físicos
- Mecanismos fisiológicos

PROCESSO DE DIGESTÃO E DIGESTIBILIDADE DOS CARBOIDRATOS, LIPÍDEOS E PROTEÍNAS E RESPECTIVO METABOLISMO

- Absorção das proteínas
- Absorção dos alimentos
- Absorção dos carboidratos
- Absorção dos lipídeos
- Descrição das Vitaminas
- Descrição dos Minerais
- Minerais
- Vitaminas
- Determinação da digestibilidade
- Digestibilidade in situ
- Digestibilidade in vivo
- Digestibilidade.
- Degradabilidade da proteína
- Degradabilidade
- Técnicas da degradabilidade

VITAMINAS E MINERAIS NA NUTRIÇÃO ANIMAL

- Macrominerais
- Microminerais
- Vitaminas hidrossolúveis
- Vitaminas lipossolúveis
- Avaliação de uma mistura mineral
- Formulação da mistura mineral
- Formulação de Rações
- Suplementação de bovinos
- Aditivos sensoriais
- Aditivos tecnológicos
- Principais aditivos.
- Utilização de aditivos
- Alimentos concentrados energéticos
- Alimentos concentrados proteicos
- Alimentos concentrados
- Alimentos volumosos

CÁLCULO DE RAÇÃO PARA RUMINANTES E MONOCAVITÁRIOS

- Método Algébrico
- Método do Quadrado de Pearson
- Usando programas informatizados II
- Usando programas informatizados.
- Cálculo de ração para aves
- Cálculo de ração para suínos
- Cálculo de ração
- Ração
- Comportamento Alimentar
- Manejo alimentar
- Manejo no bovino de leite
- Manejo nutricional
- Manejo de animais
- Manejo de cães
- Manejo de gatos

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

3. Visitas Técnicas: Dependendo da disponibilidade e das condições, visitas técnicas a fazendas ou instituições de pesquisa podem ser organizadas para dar aos alunos uma visão prática. 4. Além disso, o processo ensino aprendizagem será facilitado por meio de módulos inter-relacionados dessas atividades teórico-práticas e estudos de caso. Pré-aula: • Web aula; • Atividades preparatórias; • Avaliações pedagógicas • Livro didático. Aula: • Atividades mediadas; • Resolução da Situação problema; • Transferência de experiência; • Avaliação formativa. Pós-aula: • Atividades de aprofundamento • Atividades complementares • Avaliação diagnósticas. 1. Aulas Teóricas: As aulas teóricas serão ministradas com o auxílio de recursos audiovisuais, incluindo apresentações de slides, vídeos e demonstrações online. O conteúdo teórico abordará os conceitos fundamentais de agrostologia e forragicultura, e será complementado por leituras recomendadas. 2. Aulas Práticas: As aulas práticas proporcionarão aos alunos a oportunidade de aplicar e experimentar os conceitos teóricos em um contexto real. Isso pode incluir a identificação de plantas forrageiras, o estabelecimento e manejo de pastagens, e a avaliação da qualidade da forragem. Estas aulas poderão ser realizadas em laboratório ou campo, dependendo dos recursos disponíveis. O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliações Oficiais: duas avaliações a primeira com pontuação máxima de 1000 pontos e a segunda com pontuação máxima de 4000 mil pontos. A pontuação mínima da soma das avaliações oficiais deve ser de 2500 pontos. 2. Avaliações formativas: São atividades definidas e planejadas pelo professor e motivam você a encontrar soluções para problemas reais da profissão. Como são aplicadas: 2.1. 3. Atividades realizadas em sala de aula sendo a pontuação 1º Bimestre: Estudos de caso (200 pontos) + Relatório de aula prática (200 pontos) + Prova prática (600 pontos) = 1000 (Total de pontos no 1 Bimestre). 2º Bimestre: Estudos dirigidos (300 pontos) + relatório de aula prática (200 pontos) + prova prática (1000 pontos) = 1500 pontos (Total de pontos no 2º Bimestre). 3. Atividades virtuais: São atividades 100% online realizadas no AVA para testar seu conhecimento na disciplina. Você pode pontuar pela realização delas e pelo acerto das questões. Elas são formadas por: • PRÉ-AULA: atividades que você precisa realizar para se preparar para a aula. • PÓS-AULA: atividades realizadas depois da aula para revisar e fixar o conteúdo. • AVALIAÇÃO FINAL DE UNIDADE: questões para 3.1 A pontuação das atividades virtuais para disciplina nível 2 é de 1000 para o semestre. 4. Atividades Transversais: atividades com temas relevantes que complementam o aprendizado em várias áreas do conhecimento e valem pontos para todas as disciplinas cursadas no semestre. Confira todos os tipos de atividades transversais. Competências para a vida; cursos complementares; acelere sua carreira. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Giseli Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2011

BERTECHINI, Antônio Gilberto Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA, 2021

CINTRA, André G. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. Rio de Janeiro: Roca. 2016

SANTOS, João Paulo Fernandes. Nutrição animal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

PESSOA, Ricardo Alexandre Silva. Nutrição animal: conceitos elementares. São Paulo: Érica. 2014

Referências Complementares

ROSTAGNO, Horacio Santiago Tabela Brasileira de Aves e Suínos. Viçosa: UFV, 2017

Ciência Animal Resta Ciência Animal. Santa Maria: Ciência Rural, 0000

KLEIN, Bradley G. Cunningham tratado de fisiologia veterinária. Blacksburg, Virginia: Elsevier, 2014

VALADARES FILHO, Sebastião de Campos; LOPES, S.A. et al. CQBAL 4.0. Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos para Ruminantes. www.cqbal.com.br: UFV, 2018

Journal of animal science. Oxford. Journal of animal science. Blackwell

Instituição	Faculdade Anhanguera de Macapá
Curso	Medicina Veterinária - Bacharelado
Disciplina	PROJETO DE EXTENSÃO I - MEDICINA VETERINÁRIA
Docente	NAYMA DA SILVA PICANCO
Coordenador(es)	NAYMA DA SILVA PICANCO
Carga Horária	100H
Série - Turma	4

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

I - Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas, projetos, processos e ações nas diferentes áreas da Medicina Veterinária; II - Executar avaliação clínica, interpretar sinais clínicos, exames complementares e alterações morfofuncionais; III - Desenvolver, no âmbito da Saúde Única, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação.

Competência	O objetivo de aprendizagem do programa de extensão em Difusão Cultural, está relacionado a disseminação e articulação de conhecimentos adquiridos no curso para promover as ações de difusão cultural no âmbito da ciência, arte, tecnologia e humanidades.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL. A FINALIDADE DO PROJETO DE EXTENSÃO NO PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA, ESTÁ RELACIONADO AO FOMENTO À CULTURA LOCORREGIONAL, PROMOVEDO A DIFUSÃO, A TRANSPARÊNCIA E A DEMOCRATIZAÇÃO DAS AÇÕES CULTURAIS, POR MEIO DE PROJETOS QUE POSSIBILITEM A TRANSFERÊNCIA PARA A SOCIEDADE DE CONHECIMENTOS MULTIDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NO CURSO E A POSSIBILIDADE DE POTENCIALIZAR A GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS APLICADOS, PERMITINDO AO EGRESSO UM MAIOR ENVOLVIMENTO COM ÀS AÇÕES CULTURAIS NO ÂMBITO DA CIÊNCIA, ARTE, TECNOLOGIA E HUMANIDADES, ARTICULADOS COM OS ANSEIOS DA COMUNIDADE. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO: MORFOFISIOLOGIA; GENÉTICA; BIOQUÍMICA; MICROBIOLOGIA; PARASITOLOGIA. OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: PARCERIAS COM A PREFEITURA; ASSOCIAÇÕES DE BAIROS; UBS; HOSPITAIS; HOSPITAIS VETERINÁRIOS; CENTROS DE ZOONOSSES; CLÍNICAS VETERINÁRIA; CLÍNICAS DE SAÚDE

PÚBLICAS E PRIVADAS; CENTROS DE SAÚDE; CASAS DE REPOUSO; INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS; CRECHES; TEMPLOS RELIGIOSOS; ESCOLAS; ONGS. - Projeto de Extensão

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

HONORATO, Angelina .Anatomia veterinária I. Porto Alegre: Grupo A, 2019.

MOYES, Christopher D.; SCHULTE, Patricia M.. Princípios de fisiologia animal. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. Ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

Animal Health Research Reviews 1466-2523?

Acta Veterinaria Scandinavica 0044-605X?

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Melhoramento Genético Animal
Docente	Rubia Maielli Lima Brandao
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	5º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer os mecanismos fundamentais de herança; genética de populações; fundamentos de genética quantitativa; seleção.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

MELHORAMENTO GENÉTICO EM BOVINOS

- Características ambientais que favorecem a produção do animal.
- Características morfológicas a serem selecionadas.
- Seleção pela aptidão: carne ou leite.
- Cruzamentos.
- Raças de corte no Brasil.
- Raças leiteiras no Brasil.
- Agronegócio e o melhoramento genético.
- Identificação de indivíduos superiores.
- Teste de prole.

MELHORAMENTO GENÉTICO EM OUTRAS ESPÉCIES

- Adaptação ao clima brasileiro; A importância do animal no agronegócio.
- Aptidão das raças; cruzamentos em busca da rusticidade e produção.
- Histórico das espécies no Brasil; Raças de caprinos, raças de ovinos.
- Adaptação ao clima brasileiro; A importância de aves e suínos no

agronegócio.

- Aptidão das raças; cruzamentos em busca da rusticidade e produção de aves e suínos.
- Histórico das espécies no Brasil; Raças de aves, raças de suínos.
- Aptidão das raças, cruzamentos e melhoramento genético em equinos.
- Histórico da exploração e importância econômica das espécies no Brasil.
- Melhoramento genético em peixes e as espécies comerciais.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO MELHORAMENTO GENÉTICO

- Definição de melhoramento genético.
- História do melhoramento genético.
- Objetivo do melhoramento genético em espécies de produção econômica.
- Características genotípicas e fenotípicas importantes em animais de produção.
- Características qualitativas e quantitativas.
- Seleção, migração, herdabilidade.
- DEP, acurácia e seus cálculos.
- Interação genótipo x ambiente.
- Métodos de seleção e cálculo de herdabilidade(h^2) para uma característica.

FERRAMENTAS PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO

- Escrituração zootécnica: Objetivos e critérios.
- Fatores ambientais que influenciam o desempenho.
- Seleção e métodos de acasalamento.
- Avaliação visual, avaliação genética.
- Objetivo da seleção, aptidão do animal.
- Provas de desempenho.
- Biotécnicas da reprodução.
- Grupamento genético e endogamia: Vantagens e Desvantagens.
- Tipos de cruzamentos, Vigor híbrido: Heterose e complementariedade.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

1 . 1. Aulas Teóricas ministradas em sala de aula: utilizarão o método de construção de conhecimento pela professora, a qual apresentará o assunto, com explicações, demonstração práticas para os futuros médicos veterinários, com ilustrações e exemplificações. Essas aulas serão ministradas com o auxílio de recursos audiovisuais, incluindo apresentações de slides, vídeos e demonstrações online. O conteúdo teórico abordará os conceitos fundamentais sobre o melhoramento genético animal, suas bases e.1. Aulas Práticas: As aulas práticas proporcionarão aos alunos a oportunidade de aplicar e experimentar os conceitos teóricos em um contexto real. Isso pode incluir a identificação de espécies animais com diferentes valores genéticos, além de identificar os graus de produção de determinadas populações. Estas aulas poderão ser realizadas em laboratório ou campo, dependendo dos recursos disponíveis. Dentre os questionamentos abordados nas aulas práticas teremos a compreensão da relação entre as v.Método de trabalho em grupo (os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática dirigida pela professora. Ex: na primeira aula os alunos trabalham em equipe e assim constroem e apresentam a cronologia do melhoramento animal, elencando os principais acontecimentos na humanidade relacionados a melhoria do cultivo animal.3. Visita Técnica: Dependendo da disponibilidade e das condições, visitas técnicas a fazendas ou instituições de pesquisa podem ser organizadas para dar aos alunos uma visão prática sobre a diferença em utilizar programas de seleção de reprodutores com e sem Inseminação Artificial.5. Além disso, o processo ensino aprendizagem será facilitado por meio de módulos inter-relacionados dessas atividades teórico-práticas e estudos de caso. Pré-aula: • Web aula; • Atividades preparatórias; • Avaliações pedagógicas • Livro didático. Aula: • Atividades mediadas; • Resolução da Situação problema; • Transferência de experiência; • Avaliação formativa. Pós-aula: • Atividades de aprofundamento • Atividades complementares • Avaliação diagnósticas.O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de

Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

3. Atividades virtuais: São atividades 100% online realizadas no AVA para testar seu conhecimento na disciplina. Você pode pontuar pela realização delas e pelo acerto das questões. Elas são formadas por: •PRÉ-AULA: atividades que você precisa realizar para se preparar para a aula. • PÓS-AULA: atividades realizadas depois da aula para revisar e fixar o conteúdo. • AVALIAÇÃO FINAL DE UNIDADE: questões para 3.1 A pontuação das atividades virtuais para disciplina nível 2 é de 1000 para o semestre.4. Atividades Transversais: atividades com temas relevantes que complementam o aprendizado em várias áreas do conhecimento e valem pontos para todas as disciplinas cursadas no semestre. Confira todos os tipos de atividades transversais. Competências para a vida; cursos complementares; acelere sua carreira.1. Avaliações Oficiais: duas avaliações a primeira com pontuação máxima de 1000 pontos e a segunda com pontuação máxima de 4000 mil pontos. A pontuação mínima da soma das avaliações oficiais deve ser de 2500 pontos.2. Avaliações formativas: São atividades definidas e planejadas pelo professor e motivam o encontro de soluções para problemas reais da profissão. Como são aplicadas: Atividades realizadas em sala de aula sendo a pontuação 1º Bimestre: Estudos de caso + Relatório de aula prática + atividades de fixação) = 1000 (Total de pontos no 1º Bimestre). 2º Bimestre: Estudos dirigidos + relatório de aula prática + atividades de fixação = 1500 pontos (Total de pontos no 2º Bimestre).A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

DIAS, Marco Aurélio Desimoni. Melhoramento genético animal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

Journal of Animal Science and Biotechnology 1674-9782

GUIMARÃES, Otto Priscila . Genética básica para veterinária. 5.ed. São Paulo: Roca, 2018

ROLIM, Antonio Francisco Martin. Produção Animal: Bases da Reprodução, Manejo e Saúde. São Paulo: Saraiva, 2014.

Referências Complementares

DOMINGOS, Priscilla Perez. Genética. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

DIAS, Marco Aurélio Desimoni. Melhoramento genético animal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

BATISTA, Marcos Roberto Dias. Genética e evolução. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

Joanir Pereira Eler. Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção. Universidade de São Paulo. Faculdade de Zootecnia, Engenharia de Alimentos. 2021

Alberts, Bruce. Molecular biology of the cell. New York. Garland Science.

2008

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Caprinocultura e Ovinocultura
Docente	Higo Gregorio Silva Favacho
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	5º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer, identificar e realizar as atividades comuns de manejo da ovinocultura capaz de maximizar o rendimento dos rebanhos.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

ASPECTOS GERAIS DA OVINOcultura

- Contextualização do mercado de carnes, leite e derivados, pele e lã.
- Introdução à ovinocultura.
- Relação do mercado consumidor e suas exigências frente ao mercado nacional e internacional de ovinos.
- Volume e qualidade dos produtos oferecidos no mercado nacional.
- Características produtivas das raças
- Imunidade passiva natural ou artificial
- Manejo comum ao rebanho ovino
- Raças ovinas
- Características fenotípicas desejáveis, para ambos os sexos, que acarretem em maior produtividade na ovinocultura de acordo com o produto desejado.
- Enfermidades peri e neonatais, práticas corriqueiras necessárias a profilaxia de enfermidades e maximização da produção.
- Profilaxia de enfermidades
- Características fenotípicas desejáveis para ambos os sexos de acordo com a produção

PRÁTICAS DE MANEJO ESPECÍFICO DE ACORDO COM O SISTEMA DE CRIAÇÃO ADOTADOS NA OVINOCULTURA

- Categorias produtivas na ovinocultura
- Instalações e equipamentos para ovinocultura
- Necessidades nutricionais de acordo com a produção
- Sistemas de criação na ovinocultura
- Manejo profilático geral
- Plano de manejo profilático
- Principais enfermidades ovinas
- Principais parasitas em ovinos
- Biotécnicas de reprodução
- Controle reprodutivo e aplicação de biotécnicas da reprodução capazes de intensificar o rendimento produtivo do rebanho ovino.
- Novidades em biotécnicas de reprodução
- Seleção de ovinos aptos à reprodução.

ASPECTOS GERAIS DA CAPRINOCULTURA

- Contextualização do mercado de carnes, leite e derivados e pele.
- Introdução à caprinocultura.
- Relação do mercado consumidor e suas exigências frente ao mercado nacional e internacional de caprinos.
- Manejo comum ao rebanho caprino
- Raças caprinas
- Cuidados peri e neonatais
- Enfermidades peri e neonatais em caprinos

PRÁTICAS DE MANEJO ESPECÍFICO ADOTADOS NA CAPRINOCULTURA

- Categorias produtivas na caprinocultura
- Instalações e equipamentos para caprinocultura
- Sistemas de criação em caprinocultura
- Principais enfermidades caprinas
- Principais parasitas em caprinos
- Controle reprodutivo de caprinos
- Seleção de caprinos aptos à reprodução.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

CASTRO, Fabiana Santos. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. Porto Alegre : SAGAH, 2019.

ROVAL, Fernanda Muller de Oliveira. Caprinocultura e ovinocultura. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017

ROLIM, Antonio Francisco Martin. Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde . São Paulo: Érica, 2014

CONSTABLE, Peter D. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021.

ROLIM, Antonio Francisco Martin. Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde . São Paulo: Érica, 2014

Referências Complementares

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Caprinocultura: criação e manejo de caprinos de corte. Brasília: Senar, 2020

CAVALCANTE, Ana Clara Rodrigues; WANDER, Alcido Elenor; LEITE, Eneas Reis Caprinos e Ovinos de corte : O produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: Embrapa, 2005

ALMEIDA, Maria Angela Ornelas; et al. Criando caprinos e ovinos no semiárido: manejos e doenças. Salvador: EDUFBA, 2023

VOLTOLINI, Tadeu Vinhas Produção de caprinos e ovinos no Semiárido. Petrolina: Embrapa, 2011

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Bioestatística Aplicada à Medicina Veterinária
Docente	<p>Claudia Mara Mognato de Medeiros, Tassara Almeida Pinto Moreira, Luiz Otavio Davanso, Tiago Ladeiro de Almeida, Janaina Duarte, Tatiane Aranha da Penha Silva, Franciana Figueiredo dos Santos, Camilla de Souza, Izabelle Pereira de Lacerda, Thais Preisser Pontelo, Andre Madeira Silveira Franca, Juliana de Abreu Pereira, Nayma da Silva Picanco, Gabriela Bastos de Oliveira, Thiago Henrique Carvalho de Souza, Jenessa Martinez da Cruz, Wesley Machado, Lorien Crishna Zacarias, Maria Amelia Pazos Roxo, Adolfo Carlos Barreto Santos, Edna Freignan dos Santos, Elaine Cristina Coelho de Campos, Juliana Aprygio Bertoncello, Flavio Antonio Barca Junior, Glauber Tulio Fonseca Coelho, Juliana Zambelli, Cecilia Rodrigues Frutuoso Hildebrand, Adriane Cristina Correa Soares Veronez, Mariana Belloni, Patricia Santiago Improta, Juliana Dias Martins, Fabila Fernanda dos Passos da Rosa, Lazaro Manoel de Camargo, Rogeria Werner de Almeida Coelho, Vivian Vivanco, Maila Karling Vieira, Dina Regis Recaldes Rodrigues Argeropulos Aquino, Adriano Ribeiro dos Santos, Maali Brito Lopes, Elisana Dias Barroso,</p> <p>Lazaro Manoel de Camargo, Rogeria Werner de Almeida Coelho, Izabelle Pereira de Lacerda, Vinicius de Castro Toledo, Thais Preisser Pontelo, Tatiane Aranha da Penha Silva, Wesley Machado, Flavio Antonio Barca Junior, Adolfo Carlos Barreto Santos, Camilla de Souza, Juliana Zambelli, Cristiana Maria Bertozzo, Janaina Duarte, Tiago Ladeiro de Almeida, Michele Cristina Branco Santos, Juliana Dias Martins, Mariana Castro de Souza, Dina Regis Recaldes Rodrigues Argeropulos Aquino, Juliana de Abreu Pereira, Mariana Belloni, Jenessa Martinez da Cruz, Isabel Ermisa Alarcon Pizzorno, Alessandra Furtado Nicoleti, Thiago Henrique Carvalho de Souza, Nayma da Silva Picanco, Odilon Jose Claudino Soares, Douglas Evandro dos Santos, Danielle Midori Morino, Andre Madeira Silveira Franca, Paulo Marcel dos Santos Marques, Dora Teixeira Diamantino, Rodrigo Lima Borges,</p>
Coordenador(es)	
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	5º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência

Proporcionar ao aluno o conhecimento básico de bioestatística, sua importância e uso em situações relacionadas à medicina veterinária, possibilitando desenvolver habilidade em planejar, executar, coletar, analisar e interpretar dados.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)

INTRODUÇÃO A ESTATÍSTICA

- Introdução, conceitos e divisão da estatística.
- Amostragem simples, amostragem sistemática, amostragem estratificada. Cálculo do tamanho da amostra.
- Problema, planejamento, coleta de dados, apuração e apresentação dos dados, análise e interpretação dos dados.

ESTATÍSTICA DESCRITIVA

- Tipos de variáveis. Variáveis quantitativas e qualitativas.
- Média, mediana, moda, comparação entre médias, mediana e moda, dados agrupados.
- Amplitude de variação, variância, desvio padrão, coeficiente de variação, amplitude entre quartis.

PROBABILIDADE

- Espaço amostral e eventos, tipos de probabilidade.
- Tipos de distribuição discreta.
- Tipos de distribuição contínua.

INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

- Conceitos iniciais em estimativa inferencial, estimativa pontual e intervalo de confiança.
- Testes de hipóteses e médias, paramétrica e não paramétrica
- Conceitos e noções de correlação, regressão e coeficiente de determinação.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis as webaulas, avaliações virtuais, atividade discursiva e demais materiais e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Aline Castello Branco Mancuso; Vanessa Bielefeldt Leotti; Suzi Alves Camey; Vânia Naomi Hirakata; Stela Maris de Jesus Castro. Bioestatística e Epidemiologia: Perguntas que você sempre quis fazer, mas nunca teve coragem. Clinical and Biomedical Research. HCPA/FAMED/UFRGS. 2019

Freitas, Adelaide; Cruz, João Pedro. Bioestatística: síntese teórica e exercícios. Edições Sílabo. 2020

Carneiro, Clarissa; Amaral, Olavo. Aulas - Bioestatística e Reprodutibilidade - 2021. Zenodo. 2021

Referências Complementares

Aline Castello Branco Mancuso; Vanessa Bielefeldt Leotti; Suzi Alves Camey; Vânia Naomi Hirakata; Stela Maris de Jesus Castro. Bioestatística e Epidemiologia: Perguntas que você sempre quis fazer, mas nunca teve coragem. Clinical and Biomedical Research. HCPA/FAMED/UFRGS. 2019

Andrade, Juciene. A “comissão de profilaxia” e a produção de uma bioestatística sobre a saúde e a doença nos canteiros de obras da IFOCS (1932-1934. Fênix (Uberlândia, Minas Gerais, Brazil). Fenix - Revista de Historia e Estudos Culturais. 2021

Rodrigues, Leonor Carvalho. Relatório de estágio em bioestatística realizado na Avelab - Laboratórios Médicos de Análises Clínicas. 2022

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Farmacologia e Toxicologia Aplicadas à Medicina Veterinária
Docente	Juliana Bittencourt Pereira
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	5º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer a ação dos fármacos no organismo animal, suas indicações e contraindicações, permitindo a tomada de decisões sobre qual a melhor escolha terapêutica nas diferentes doenças dos animais. Conhecer os princípios de toxicidade e terapêutica.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	INTRODUÇÃO A TOXICOLOGIA VETERINÁRIA, PLANTAS TÓXICAS E INTOXICAÇÕES POR VENENOS. - Conceitos da toxicologia veterinária, estudos com plantas tóxicas e venenos. - Principais intoxicações por plantas tóxicas na medicina veterinária. - Principais intoxicações por venenos na medicina veterinária. - Principais plantas tóxicas e venenos na medicina veterinária. FARMACOCINÉTICA, FARMACODINÂMICA E SISTEMA NERVOSO - Receptores, relação dose/resposta, interação medicamentosa; Absorção, biodisponibilidade, distribuição e biotransformação e excreção dos medicamentos; Cálculo de dosagem - Agonistas e antagonistas adrenérgicos; Drogas colinérgicas; Drogas antagonistas colinérgicas
---	---

- Epilepsia x convulsão e Classificação das crises convulsivas; Principais anticonvulsivantes usados na Medicina Veterinária; Causas de fracasso na terapia anticonvulsivante; Receptores opióides; Classificação, mecanismos de ação e principais medicamentos opióides usados na Medicina Veterinária; Neuroleptoanalgesia
- Tranquilizantes; Antidepressivos; Agonistas de α -receptores; Relaxantes musculares de ação central e periférica.

ANTINFLAMATÓRIOS, AGENTES ANTIMICROBIANOS E ANTIPARASITÁRIOS

- Antinflamatórios não-esteroidais, analgésicos e antitérmicos; Antinflamatórios esteroidais
- Sulfas, quinolonas e outros quimioterápicos; Antibióticos que interferem na síntese da parede celular; Antibióticos que interferem na permeabilidade da membrana celular; Antibióticos que interferem na síntese de ácidos nucleicos; Antibióticos que interferem na síntese proteica
- Agentes antifúngicos; Agentes antivirais
- Anti-helmínticos; Anticestódeos Antitrematódeos; Antinematódeos ; Antiprotozoários

FARMACOLOGIA APLICADA AOS SISTEMAS

- Classificação, local de ação, indicações, e complicações das drogas diuréticas
- Estimulantes do apetite, demulcentes, protetores de mucosa, emolientes, adsorventes e adstringentes, Carminativos, antifiséticos, antiflatulentos e antiespumantes, antifermentativos, pró-cinéticos, Antiácidos, bloqueadores da secreção de HCl, Eméticos e anti-eméticos, constipantes e catárticos, digestivos e hepatoprotetores.
- Inotrópicos positivos; Inodilatadores; Vasodilatadores; Antiarrítmicos
- Expectorantes; Antitussígenos; Broncodilatadores; Descongestionantes

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

SPINOSA, Helenice de Souza. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2.ed. Barueri: Manole, 2020.

ADAMS, H. Richard (editor). Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DISTASI, Luiz Claudio. Farmacologia veterinária. 1. ed. Barueri: Manole, 2012

MASSONE, Flávio. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e técnicas: Texto e Atlas. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

LARINI, Lourival. Toxicologia dos praguicidas. Barueri:Manole, 1999

Referências Complementares

OLIVEIRA, Dreisson Aguilera de. Farmacologia. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2020.

CELLI, Giovana Bonat. Farmacologia dos sistemas. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

COSTA, Jacqueline Menezes. Psicofarmacologia. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

Archives of toxicology. Heidelberg. Archives of toxicology. Springer

Brasil, Carla Cristina Bauermann. Alimentos: Toxicologia e microbiologia Química e bioquímica 2. Atena Editora. 2022

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Processos Patológicos Aplicados à Medicina Veterinária
Docente	Higo Gregorio Silva Favacho
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	5º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer a patologia, etiopatogenia, alterações macroscópicas e microscópicas das doenças ou distúrbios que afetam os órgãos e sistemas orgânicos dos animais domésticos. Conhecer a etiologia, etiopatogenia, alterações funcionais e morfológicas das doenças que afetam os sistemas tegumentar e respiratório dos animais domésticos.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	PATOLOGIAS DO SISTEMA TEGUMENTAR E RESPIRATÓRIO <ul style="list-style-type: none">- Estrutura e Função; Pele: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.- Estrutura e Função de anexos: afecções infecciosas e doenças degenerativas e neoplasias.- Estrutura e Função do trato respiratório superior: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.- Estrutura e Função do trato respiratório inferior: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias. PATOLOGIAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR, GASTROINTESTINAL, HEPATOBILIAR E PÂNCREAS <ul style="list-style-type: none">- Estrutura e Função do coração: afecções infecciosas, doenças
---	--

degenerativas e neoplasias.

- Estrutura e Função dos vasos: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.
- Estrutura e Função do trato gastrointestinal: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.
- Estrutura e Função do fígado, vesícula biliar e pâncreas: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.

PATOLOGIAS DO SISTEMA NERVOSO E URINÁRIO

- Estrutura e Função sistema nervoso central: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.
- Estrutura e Função sistema nervoso periférico: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.
- Estrutura e Função do trato urinário superior: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.
- Estrutura e Função do trato urinário inferior: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.

PATOLOGIAS DO SISTEMA LOCOMOTOR, HEMOLINFÁTICO, ENDÓCRINO E REPRODUTOR

- Estrutura e Função do sistema locomotor: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.
- Estrutura e Função do sistema hemolinfático e endócrino: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.
- Estrutura e Função do sistema reprodutor feminino: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.
- Estrutura e Função do sistema reprodutor masculino: afecções infecciosas, doenças degenerativas e neoplasias.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos. Patologia veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

CHEVILLE, Norman F. Introdução à patologia veterinária. 3.ed. Barueri: Manole, 2009

NASCIMENTO, Ernane Fagundes. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: GEN, 2021

KÖNIG, Horst; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016

GREENE, Craig E.. Doenças infecciosas em cães e gatos . 4.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015

Referências Complementares

Maxie, M. Grant. Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. Edinburgh. Saunders. 2015

Pathologia veterinaria. Basel. Pathologia veterinaria

Cheville, Norman F. Introduction to veterinary pathology. Ames. Iowa State University Press. 1999

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Semiologia e Patologia Clínica Aplicadas à Medicina Veterinária
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	5º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer procedimentos semiológicos, interpretar sinais clínicos e exames complementares para o estabelecimento de diagnóstico e prognóstico das enfermidades das diferentes espécies animais. Conhecer os subsídios propedêuticos adequados que possibilitem o reconhecimento dos sinais de doença. Conhecer métodos de contenção e coleta de materiais para exames laboratoriais.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	SEMIOLOGIA PARTE I: EXAME CLÍNICO E SEMIOLÓGICO DO TÓRAX E DA PELE/OUVIDO - Semiotécnica e semiogênese, Clínica propedêutica; Principais afecções, Diagnóstico e prognóstico - Resenha ,anamneses e Métodos de contenção e derrubamento; Exame físico e Meios de exploração clínica Termogênese e termorregulação nos mamíferos homeotérmicos, Mucosas e linfonodos - Sistema cardiovascular - Resenha, anamnese e obtenção da história clínica Exame físico cardiovascular Sistema respiratório - Resenha, anamnese e obtenção da história clínica Exame físico respiratório Exames complementares - Abordagem sistemática da pele e anexos, Etapas para um diagnóstico dermatológico, Exames complementares para diagnóstico dermatológico, Anatomia da orelha e exame otológico, Exames complementares para diagnóstico das otopatias
---	---

SEMIOLOGIA PARTE II: EXAME CLÍNICO NEURO-OSTEOMUSCULAR, DIGESTÓRIO E UROGENITAL

- Anatomia morfofuncional do sistema locomotor, Exame físico Manobras semiológicas específicas Exames complementares Claudicação
- Anatomia morfofuncional do Sistema digestório Peculiaridades do sistema digestório de monogástricos carnívoros, ruminantes e equinos, Exame físico e Exames complementares Principais achados semiológicos nas afecções mais frequentes,
- Neuroanatomia funcional do Sistema Nervoso Central Neuroanatomia funcional do Sistema Nervoso Periférico Neurônio motor superior e inferior e interpretação do arco reflexo, Exame físico neurológico Exames complementares
- Anatomia morfofuncional do Sistema genitourinário Exame físico, Exames complementares. Principais achados semiológicos nas afecções mais frequentes,

PATOLOGIA CLÍNICA PARTE I: HEMATOLOGIA

- Importância da patologia clínica no auxílio no diagnóstico, Equipamentos necessários para montagem de um laboratório de patologia clínica, Princípios básicos de amostragem de material biológico Principais exames para auxílio diagnóstico.
- Coleta, Acondicionamento Transporte de material biológico. Cuidados e riscos. Descartes.
- Eritrócitos, leucócitos e plaquetas, Eritropoiese, leucopoiese e trombocitopoiese, Medula óssea e indicações para coleta da medula óssea, Coleta e avaliação citológica da medula óssea
- Alterações eritrocitárias vistas no esfregaço de sangue, Índices hematimétricos absolutos e relativos, Anemias e suas classificações Policitemia e Alterações Leucocitárias. Eletroforese , marcadores inflamatórios e Plaquetograma Hemostasia , Exame laboratoriais para avaliação da hemostasia e coagulação sanguínea.

PATOLOGIA CLÍNICA PARTE II: BIOQUÍMICA CLÍNICA, URINÁLISE E CITOLOGIA

- Fisiologia hepática e biliar, Provas relacionadas ao metabolismo e excreção da bilirrubina e Provas enzimáticas de lesão hepatocelular, Provas de função hepática Fisiologia pancreática, Pâncreas exócrino e Pâncreas endócrino
- Fisiologia do sistema renal Testes bioquímicos de função renal Testes bioquímicos de doença Urinálise , Colheita e conservação das amostras
- Patogenia da formação de efusões Noções sobre coleta e interpretação das efusões Efusões hemorrágicas, efusões neoplásicas e efusão quilosa, Coleta e avaliação física, bioquímica e celular do fluido cerebrospinal
- Citologia esfaliativa, citologia por decalque e citologia por agulha fina Classificação morfológica das células epiteliais e mesenquimais, Inflamação X neoplasia (benignas e malignas), Critérios citológicos de malignidade

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o

desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

RIBAS, Jorge Raimundo Lins. Enfermidades parasitárias aplicadas a medicina veterinária. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

KÖNIG, Horst; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016

FEITOSA, Francisco Leydson F.. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4.ed. São Paulo: Roca, 2020

SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos. Patologia veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

GREENE, Craig E. Doenças infecciosas em cães e gatos. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2015

Referências Complementares

Khalil, Hassan A.; Ayoub, Mostafa A.; Youssef, Islam M.; Kamal, Mahmoud; Hashem, Nesrein M.. Multifunctional Role of Chitosan in Farm Animals: A Comprehensive Review. Kraków. Annals of animal science. Sciendo. 2023

Klebaniuk, Renata; Samolińska, Wioletta; Lipiec, Antoni; Kiczorowska, Bożena; Bąkowski, Maciej. Silver and Zinc Nanoparticles in Animal Nutrition – A Review. Kraków. Annals of animal science. Sciendo. 2018

Adamczyk, Krzysztof; Dutkowska, Anna; Wróblewski, Zbigniew; Nowicki, Jacek. From Animal Personality to Animal Individuality in Farm Animals – A Review. Kraków. Annals of animal science. Sciendo. 2023

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Enfermidades Parasitárias Aplicadas à Medicina Veterinária
Docente	Leonardo Vitor de Souza
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	6º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer e aplicar os principais aspectos fisiopatológicos, de controle, de tratamento e de prevenção da Gastroenterite parasitária em felídeos e canídeos. Além disso, é necessário um conhecimento a respeito das repercussões na sanidade animal e saúde pública.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

DOENÇAS CAUSADAS POR HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS GASTRINTESTINAIS EM CANÍDEOS E FELÍDEO

- Descrever os principais helmintos de interesse veterinário em canídeos e felídeos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento da Gastroenterite parasitária em felídeos.
- Descrever os principais helmintos de interesse veterinário em canídeos e felídeos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento da Gastroenterite parasitária em canídeos.
- Descrever os principais protozoários de interesse veterinário em canídeos e felídeos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento da Gastroenterite parasitária em felídeos.
- Descrever os principais protozoários de interesse veterinário em canídeos e felídeos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de

transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento da Gastroenterite parasitária em canídeos.

ECTOPARASITOS DE IMPORTÂNCIA PARA OS ANIMAIS DOMÉSTICOS

- Descrever os principais tipos de ácaros causadores das sarnas em animais domésticos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento das sarnas em animais domésticos.
- Descrever os principais tipos de carrapatos causadores de enfermidades e transmissores de agentes etiológicos em animais domésticos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento das ixodidioses em animais domésticos.
- Descrever os principais causadores das miases em animais domésticos e transmissores de agentes etiológicos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento das miases em animais domésticos.
- Descrever as principais causas das infestações de pulgas e piolhos em animais domésticos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento das infestações de moscas e piolhos em animais domésticos.

DOENÇAS CAUSADAS POR HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS GASTROINTESTINAIS EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO

- Descrever os principais helmintos de interesse veterinário em ruminantes (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento da Gastroenterite parasitária em ruminantes.
- Descrever os principais helmintos de interesse veterinário em monogástricos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento da Gastroenterite parasitária em ruminantes.
- Descrever os principais protozoários de interesse veterinário em ruminantes (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento da Gastroenterite parasitária em ruminantes.
- Descrever os principais protozoários de interesse veterinário em monogástricos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento da Gastroenterite parasitária em ruminantes.

DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS SANGUÍNEOS E EM OUTROS TECIDOS/CÉLULAS

- Descrever as principais Tripanosomoses em animais domésticos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento de Tripanosomose em animais domésticos.
- Descrever as principais Tricomonomoses em animais domésticos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento de Trichomonose em animais domésticos.
- Descrever as principais Leishmanioses (Visceral e Tegumentar) em animais domésticos (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento de Leishmaniose em animais

domésticos.

- Descrever as principais causas da Tristeza parasitária bovina; Erliquiose e Babesiose Canina (a morfologia das formas evolutivas, os mecanismos de transmissão, ciclo biológico, patogenia, epidemiologia, profilaxia); Métodos de diagnóstico e tratamento da Tristeza Parasitária Bovina.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

MONTEIRO, Silvia Gonzalez. Parasitologia na medicina veterinária. 2.ed, Rio de Janeiro:Roca, 2017

RIBAS, Jorge Raimundo Lins. Enfermidades parasitárias aplicadas à medicina veterinária. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016

Parasitology 0031-1820

TAYLOR, M. A. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017.

Veterinary Medicine and Science 2053-1095?

Referências Complementares

Gefangen in Mauthausen. Brill. 2024

HOŞBUL, Tuğrul; YALÇIN, Barış; BEKTÖRE, Bayhan; ÖZYURT, Mustafa; SELEK, Mehmet Burak. undefined. Turkish journal of medical sciences. 2014

ÖZTÜRK, Gürkan; KANTARCI, Abdulmecit; BÖYÜK, Abdullah; ATAMANALP, Sabri Selçuk; KORKUT, Ercan; AYDINLI, Bülent; ARSLAN, Şükrü; GÜMÜŞ, Metehan. undefined. Turkish journal of medical sciences. 2014

Ployer, René. Das römerzeitliche Gräberfeld von Mannersdorf am
Leithagebirge, Niederösterreich. Verlag der Österreichischen Akademie der
Wissenschaften. 2024

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Equideocultura
Docente	Eduardo Luiz Heinzen
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	6º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer e identificar a melhor forma de elaborar resenha, caracterizar as particularidades de cada animal como diferencial de indivíduo.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

INTRODUÇÃO À EQUIDEOCULTURA

- História e evolução dos equídeos.
- Características e alterações externas do equídeo.
- Aprumos anteriores e posteriores normais. Defeitos de aprumos; Marcha do equídeo e suas particularidades.
- Definição de raça.
- Importância dos equídeos e Zoologia dos equídeos.
- Nomenclatura zootécnica das partes do corpo de um equídeo.
- Nomenclatura zootécnica e fenotípica do equídeo.
- Idade pela cronologia dentária; Marcas e particularidades dos equinos.
- Pelagens de equídeos e realização de uma boa resenha.
- Identificação e caracterização das principais raças de equinos e asininos no Brasil.

SISTEMA DE CRIAÇÃO E INSTALAÇÕES PARA EQUÍDEOS

- Camas de baia; Construção e adequação de baias.

- Formação de piquetes; Princípios de administração de haras e centros equestres.
- Manejo de garanhões.
- Controle de endoparasitas e ectoparasitas.
- Troncos de contenção e demais instalações.
- Sistemas de criação de equídeos: extensivo, intensivo e semi-intensivo.
- Manejo reprodutivo éguas.
- Vacinação.

FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO E MANEJO NUTRICIONAL

- Anatomia do sistema digestório dos equídeos.
- Concentrados.
- Aspectos gerais manejo nutricional.
- Suplementos.
- Fisiologia sistema digestório equídeos.
- Volumosos.

MANEJO DAS CATEGORIAS DE EQUÍDEOS.

- Animais em treinamento esportivo.
- Éguas prenhes.
- Neonatos - cuidados.
- Principais cuidados no manejo de potros.
- Desmama.
- Éguas vazias.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

1. Aulas Teóricas: As aulas teóricas serão ministradas com o auxílio de recursos audiovisuais, incluindo apresentações de slides, vídeos e demonstrações online. O conteúdo teórico abordará os conceitos fundamentais na Equideocultura e será complementado por leituras recomendadas. 2. Aulas Práticas: As aulas práticas proporcionarão aos alunos a oportunidade de aplicar e experimentar os conceitos teóricos em um contexto real. Isso pode incluir a instalações, manejo e alimentação de equinos. Estas aulas poderão ser realizadas em laboratório ou campo, dependendo dos recursos disponíveis. 3. Visitas Técnicas: Dependendo da disponibilidade e das condições, visitas técnicas a fazendas, feiras ou instituições de pesquisa podem ser organizadas para dar aos alunos uma visão prática. 4. Além disso, o processo ensino aprendizagem será facilitado por meio de módulos inter-relacionados dessas atividades teórico-práticas e estudos de caso. Pré-aula: • Atividades preparatórias; Material de leitura disponibilizado pelo professor. Aula: • Atividades mediadas; • Resolução da Situação problema; • Transferência de experiência; • Avaliação formativa. Pós-aula: • Atividades de aprofundamento • Atividades complementares. O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliações Oficiais: duas avaliações a primeira com pontuação máxima de 1000 pontos e a segunda com pontuação máxima de 4000 mil pontos. A pontuação mínima da soma das avaliações oficiais deve ser de 2500 pontos. 2. Avaliações formativas: São atividades definidas e planejadas pelo professor e motivam o encontro de

soluções para problemas reais da profissão. Como são aplicadas: 2.1. 3. Atividades realizadas em sala de aula sendo a pontuação 1º Bimestre: Artigo de revisão + Apresentação + Relatório de aula prática = 1000 (Total de pontos no 1º Bimestre). 2º Bimestre: Artigo de revisão + apresentações + Estudos dirigidos + relatório de aula prática = 2500 pontos (Total de pontos no 2º Bimestre). 3. Atividades Transversais: atividades com temas relevantes que complementam o aprendizado em várias áreas do conhecimento e valem pontos para todas as disciplinas cursadas no semestre. Confira todos os tipos de atividades transversais. Competências para a vida; cursos complementares; acelere sua carreira. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

CINTRA, André G. de Campos. O cavalo: características, manejo e alimentação.. São Paulo: Roca, 2018

CINTRA, André G. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. Rio de Janeiro: Roca, 2016

Animal Sciences, Acta Scientiarum. Referees for Volume 37, n. 1 of the Acta Scientiarum. Animal Sciences, 2015. Maringá. Acta scientiarum. Animal sciences. Editora da Universidade Estadual de Maringá - EDUEM. 2015

Referências Complementares

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrients Requirements of horses.. Washington, D. C.: National Academies Press., 2007

DUARTE E ROCHA. Doma racional de equinos.. São Paulo: Editora LK,, 2007

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Equídeos: doma racional.. Brasília: Senar, 2017

MAPA Revisão do Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo. Brasília: Mapa, 2016

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Tecnologia de Produtos de Origem Animal
Docente	Higo Gregorio Silva Favacho
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	6º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Compreender os riscos físico, químico e microbiológico de contaminação de alimentos de origem animal, conhecer e identificar as principais doenças transmitidas por alimentos e seus agentes causadores.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL <ul style="list-style-type: none">- Importância sócio-econômica da tecnologia de produtos de origem animal para o Brasil; função e atuação profissional do médico-veterinário no setor de alimentos; fatores responsáveis pela multiplicação microbiana nos alimentos- Microrganismos deterioradores e microrganismos patogênicos; Biotecnologia aplicada à detecção de microrganismos em alimentos- Microrganismos indicadores de contaminação fecal e de condições higiênicas insatisfatórias- Noções de doenças transmitidas por alimentos (intoxicação e infecção alimentar).- Controle de umidade (defumação, salga e desidratação)- Irradiação de alimentos; uso de atmosfera modificada- Tratamento pelo frio (resfriamento e congelamento); Tratamento pelo calor (pasteurização, esterilização)- Uso de aditivos- Aspectos bioquímicos da transformação do músculo em carne: maturação
---	---

sanitária

- Aspectos bioquímicos da transformação do músculo em carne: rigor mortis
- Características organolépticas e sensoriais da carne
- Composição química da carne;

TECNOLOGIA APLICADA PARA OBTENÇÃO DE CARNE DE ANIMAIS DE AÇOUGUE

- Padronização dos cortes e tipificação de carcaças (bovinos e suínos)
- Processamento tecnológico de subprodutos não comestíveis (bovinos e suínos)
- Tecnologia aplicada no abate de bovinos para obtenção de carne in natura e vísceras
- Tecnologia aplicada no abate de suínos para obtenção de carne in natura e vísceras
- Características organolépticas e nutricionais da carne de frango in natura
- Padronização dos cortes
- Produção de carne mecanicamente separada de aves
- Tecnologia aplicada no abate de aves para obtenção de carne in natura
- Composição e aspectos nutricionais do pescado
- Fatores fisiológicos, bioquímicos e microbiológicos responsáveis pela deterioração de pescados.
- Fenômenos bioquímicos após a despesca (rigor mortis, flacidez, autólise e putrefação)
- Tecnologia aplicada a obtenção de pescado in natura; métodos de captura

PROCESSAMENTO TECNOLÓGICO DE DERIVADOS CÁRNEOS

- Etapas de produção da carne de sol, suas características e implicações
- Etapas de produção do charque, suas características e implicações
- Etapas de produção do jerked beef, suas características e implicações
- Produção de conservas de carne e pescados enlatados, suas características e implicações
- Etapas de produção de linguiças e salsichas, suas características e implicações
- Etapas de produção de outros produtos considerados embutidos (chouriço), suas características e implicações
- Etapas de produção de presuntos e mortadelas, suas características e implicações
- Etapas de produção de salames e copas, suas características e implicações
- Características nutricionais de produtos formatados e estruturados
- Características organolépticas e sensoriais de produtos formatados e estruturados
- Etapas de produção de estruturados: empanados, medalhões
- Etapas de produção de formatados: hambúrgueres, nuggets, croquetes

PROCESSAMENTO TECNOLÓGICO PARA PRODUÇÃO DE LEITE, MEL, OVOS E SEUS DERIVADOS

- Derivados lácteos 2: leites desidratados, leites fermentados, sobremesas lácteas e outros derivados de leite;
- Derivados lácteos: definição, classificação, etapas de elaboração, embalagem e conservação; creme, manteiga, queijo.
- Ordenha; resfriamento; transporte, recebimento e estocagem do leite na indústria; análises realizadas na recepção do leite na indústria e provas físico-químicas; tratamento térmico: pasteurização e esterilização; envase e armazenamento
- Tecnologia do leite: definição e importância do leite como alimento; propriedades físico-químicas e biológicas; fatores que afetam sua

- composição; Classificação microbiológica e quanto ao teor de gordura.
- Conservação dos ovos in natura; fatores que influem na classificação do ovo de mercado; meios empregados na avaliação da qualidade do ovo
 - Fatores que influem na qualidade da casca e da gema; propriedades funcionais dos ovos; recepção, lavagem, secagem, ovoscopia, classificação, envase e armazenamento dos ovos in natura
 - Importância do ovo como alimento; estrutura e composição do ovo; fisiologia da postura: formação e expulsão do ovo; anomalias ocorridas durante a formação do ovo
 - Processos tecnológicos da produção de ovos líquidos ; desidratação de ovos; características de ovos desidratados; defeitos de ovos desidratados.
 - Biologia e comportamento das abelhas melíferas; instalações para produção de mel (apiários)
 - Classificação do mel
 - Definição, importância e composição de mel, cera de abelhas e derivados
 - Extração e beneficiamento do mel

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Brazilian Journal of Food Technology 1516-7275?

OLIVEIRA, Ana Flávia. Tópicos em ciência e tecnologia de alimentos : resultados de pesquisas acadêmicas. São Paulo: Blucher, 2016

FREIRIA, Enilene de França Cordeiro. Tecnologia de alimentos. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017

GERMANO, Pedro Manuel Leal. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. Barueri: Manole, 2015

NESPOLO, Cássia Regina (et al.). Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015: Porto Alegre.

Referências Complementares

COELHO, Karina Dantas. Higiene e microbiologia dos alimentos. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019.

TORRECILHAS, Arthur Ribeiro. Higiene do trabalho e biossegurança. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2020.

COELHO, Karina Dantas. Materias-primas, higiene e controle de alimentos. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Moléstias Infecciosas e Ornitopatologia Aplicadas à Medicina Veterinária
Docente	Maria Beatriz Gomes Mendes
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	6º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	"Conhecer a patologia e o controle das enfermidades infecciosas de animais domésticos e silvestres. Conhecer a patologia, etiopatogenia, alterações macroscópicas e microscópicas das doenças ou distúrbios que afetam os animais. Conhecer as principais doenças das aves."
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS VETERINÁRIA APLICADAS AOS SISTEMAS NERVOSO E ENDÓCRINO - Doenças contempladas pelos Programas Nacionais de Controle de Doenças Animais Introdução à doenças de aves: Aspectos sanitários exigidos pelo PNSA Aspectos anatomofisiológico das aves - Bouda; Gumboro; Marek; Leucose. - DNC; IA; LTI; BI. - Salmoneloses; Micoplasmoses; Coriza Infecciosa. NECROPSIA AVIÁRIA E DOENÇAS INFECCIOSAS E CONTAGIOSAS DOS MAMÍFEROS E AVES DOMÉSTICAS - Ascite aviária ; Síndrome da morte súbita ; Exame ante-mortem, técnicas de eutanásia, Exame post-mortem (necropsia) e coleta de material para diagnóstico laboratorial.
---	---

- Peste Suína Clássica, Rinite atrófica Doença de Aujeszky: Agente etiológico das doenças, a ocorrência das doenças, tipo de transmissão, sinais clínicos, patogenia, alterações macro e microscópicas dos tecidos bem como diagnóstico, diagnóstico diferencial, controle, prevenção e tratamento da mesma; Rinite atrófica Doença de Aujeszky; Alterações macro e microscópicas dos tecidos bem como diagnóstico e diagnóstico diferencial,
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das imunodeficiências primárias e secundárias; Imunodeficiências primárias; Imunodeficiências secundárias.
- BVD/MD/Leucose enzootica bovina; Febre Catarral Maligna; Alterações macro e microscópicas dos tecidos bem como diagnóstico e diagnóstico diferencial, Controle, prevenção e tratamento.

DOENÇAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

- CAE; Maedna Visna; Febre Aftosa.
- Estomatite vesicular; BSE; Scrapie.
- Linfadenite caseosa ovina; Linfadenite caseosa caprina; Micoplasmose dos pequenos ruminantes; Foot Root.
- Clostridioses neurotrópicas, histotrópicas e enterotoxemias; Mastite bovina; Controle, prevenção e tratamento.

DOENÇAS MULTIFATORIAIS

- Tuberculose; Brucelose; Leptospirose .
- Anemia infecciosa equina; Mormo e Influenza equina; Aborto herpético; Adenite equina.
- CDV ; CPV ; CAV-1.
- FM; FeLVFPV; FCoV.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

RIBAS, Jorge Raimundo Lins. *Enfermidades parasitárias aplicadas a medicina veterinária*. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Marietto-Gonçalves, Guilherme Augusto; Andreatti Filho, Raphael Lucio; Lima, Edna Tereza de. *Doenças respiratórias aviárias atendidas no Laboratório de Ornitopatologia da FMVZ-UNESP/Botucatu-SP, Brasil, durante os anos de 2005 a 2006*. *Acta scientiae veterinariae*. 2018

Rodríguez-Guridi, Elena. *De Eva a Ave: anatomía médica y crítica del cuerpo femenino en los Desengaños amorosos*. Hispanic review. University of Pennsylvania Press. 2019

Referências Complementares

ROSTAGNO, Horacio Santiago *Tabela Brasileira de Aves e Suínos*. Viçosa: UFV, 2017

REZENDE, PEDRO; OLIVEIRA, SAMUEL; OLIVEIRA, HELDER; Camargo, Sarah; ISMAR, MARÍLIA; Souto, Cristielle; CARVALHO, DEBORAH. *Fatores intrínsecos a poedeiras comerciais que afetam a qualidade físico-química dos ovos*. PUBVET. Editora MV Valero. 2020

Guilherme A. Matuella; Rogério R. Lange; Gizah G.C. Santos; Luana C.S. Silva; Elizabeth Santin; Angela Mara Coraiola. *Doenças de aves selvagens diagnosticadas na Universidade Federal do Paraná (2003-2007) Diseases of wild birds diagnosed at the Federal University of Paraná, Brazil (2003-2007)*. *Pesquisa veterinária brasileira*. Colégio Brasileiro de Patologia Animal (CBPA). 2008

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Medicina Veterinária Preventiva e Controle de Zoonoses
Docente	Maria Beatriz Gomes Mendes
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	6º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	Conhecer sobre saneamento ambiental, doenças infectocontagiosas e parasitárias e controle de zoonoses. Conhecer e identificar a etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle de zoonoses.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

ZOONOSES PARASITÁRIAS

- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle das zoonoses; Doenças transmitidas por carrapatos
- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle das seguintes zoonoses: Mal de Chagas e Malária.
- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle das seguintes zoonoses: Hidatidose e Toxoplasmose.
- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle das seguintes zoonoses: Criptosporidiose e Giardíase; Teníase-cisticercose e Larva Migrans Visceral e Cutânea.

ZOONOSES BACTERIANAS

- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle das seguintes zoonoses: Leptospirose; Carbúnculo

hemático; Salmonelose

- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle das seguintes zoonoses: Febre maculosa e Lyme
- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle da seguinte zoonose: Tuberculose
- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle da seguinte zoonose: Brucelose

ZOONOSES VIRAIS, FÚNGICAS E AÇÕES PARA O CONTROLE DE ZOONOSES

- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle da seguinte zoonose: Febre Amarela.
- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle da seguinte zoonose: Vírus do Oeste do Nilo.
- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle da seguinte zoonose: Raiva; Hantavirose; Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle da Influenza Aviária.
- Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle de Dermatofitoses; Etiologia, fatores condicionantes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e métodos de controle de Esporotricose.

AÇÕES PARA O CONTROLE DE ZOONOSES

- Zoonoses emergentes.
- Estrutura e funcionamento dos Centros de Controle de Zoonoses e medidas de controle de população e posse responsável animal
- Identificação de morcegos tipo hematófagos
- Ações e serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

Referências Básicas

Yamashita, Nelson(Secretaria Municipal da Saúde Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses Tereza Rodrigues de Camargo); Camargo, Sebastião Rodrigues de(Secretaria Municipal da Saúde Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses Tereza Rodrigues de Camargo); Sakaguti, Edson Hideki(Secretaria Municipal da Saúde Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses Tereza Rodrigues de Camargo); Soto, Francisco Rafael Martins(Secretaria Municipal da Saúde Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses Tereza Rodrigues de Camargo); Cazzola, Célia Priscilla de Barros(Secretaria Municipal da Saúde Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses Tereza Rodrigues de Camargo); Oliveira, Eliana de(Secretaria Municipal da Saúde Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses Tereza Rodrigues de Camargo); Bernardi, Fernanda(Secretaria Municipal da Saúde Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses Tereza Rodrigues de Camargo); Balian, Simone de Carvalho(Universidad. Aplicação experimental de um modelo de conduta de inspeção sanitária no comércio varejista de alimentos. Ciência e tecnologia de alimentos. Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos. 2009

Mendoza-Cano, Oliver; Higareda-Almaraz, Enrique; Medina-Gonzalez, Alfredo; Trujillo-Hernandez, Benjamin; Higareda-Almaraz, Martha A; Murillo-Zamora, Efren; Guzman-Esquivel, Jose. Marcadores clínicos asociados con la infeccion de Dengue confirmada por laboratorio: resultados del sistema nacional de vigilancia epidemiologica. Revista de salud pública (Bogotá, Colombia). Universidad Nacional de Colombia, Facultad de Medicina. 2017

Reis, Fabricio Caldeiras; Potenza, Marcos Roberto; da Jesus, Paulo Ricardo; Caldas, Cirlene da Cunha; da Silva, Dirceu; Aquino, Simone. INFLUENCIA DAS CONDICOES AMBIENTAIS NA CONTAMINACAO FUNGICA DE ISCAS RODENTICIDAS EMPREGADAS NO CONTROLE DE ROEDORES EM AREAS URBANAS. Uberlandia. Hygeia (Uberlândia). Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia, Grupo de Trabalho de Geografia da Saúde. 2015

Referências Complementares

de Azevedo, Madalena Quinto; Cavalcante, Karene Ferreira; Coelho, Tania Mara Silva; Maia, Kelma Maria; de Sousa, Larissa Leão Ferrer; Neto, Lauro Vieira Perdigão; de Araujo, Ruth Maria Oliveira; Farias, Luís Arthur Brasil Gadelha. CASO DE RAIVA HUMANA APÓS MORDEDURA POR SAGUI (CALLITHRIX JACCHUS) EM PACIENTE COM COVID-19: EVOLUÇÃO CLÍNICA, CUIDADOS INTENSIVOS E CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO. The Brazilian journal of infectious diseases. Elsevier. 2023

Mataroli, Andressa Miqueletti; Cavallini, Izabela Botelho Gennari; Souza, Mariana Cazelotto de; Ferranti, Camila Crepaldi; Nardo, Carla Daniela Dan De; GALVÃO, ANDRÉ LUIZ BAPTISTA; Bueno, Mariana Menegon Gonçalves. DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA – REVISÃO DE LITERATURA. Nucleus animalium. 2019

Carlos Eduardo Larsson. Esporotricose. Brazilian journal of veterinary research and animal science. Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. 2011

Instituição	Anhanguera-OLIM-775-MACAPA/AP
Curso	Medicina Veterinária - M
Disciplina	Suinocultura e Avicultura
Docente	Eduardo Luiz Heinzen
Coordenador(es)	Nayma da Silva Picanco
Carga Horária	60H
Atividade de Aula	50H
Atividade de Pré e Pós Aula	10H
Série - Turma	6º semestre-7085920221A1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional. Além disso, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico é inserido no contexto das ferramentas tecnológicas e de autonomia na aprendizagem.

Competência	CONHECER AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS.
-------------	---

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

SUINOCULTURA: SISTEMA DE CRIAÇÃO

- ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA SUINOCULTURA
- EVOLUÇÃO DA SUINOCULTURA
- ORIGEM DOS SUÍNOS
- CARACTERÍSTICAS RACIAIS DE SUÍNOS
- MELHORAMENTO GENÉTICO EM SUÍNOS
- RAÇAS DE SUÍNOS
- CONTROLE ZOOTÉCNICO E PLANEJAMENTO NA SUINOCULTURA
- SISTEMA INTENSIVO DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS
- SISTEMA INTENSIVO DE SUÍNOS CRIADOS AO AR LIVRE
- AMBIÊNCIA E BEM-ESTAR NA SUINOCULTURA
- DESINFECÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE SUÍNOS
- PRÉ-COBRIÇÃO, GESTAÇÃO E MATERNIDADE, CRECHE, CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO NA SUINOCULTURA

SUINOCULTURA: MANEJO DA CRIAÇÃO

- MANEJO NUTRICIONAL DAS FÊMEAS
- MANEJO NUTRICIONAL DE LEITÕES EM TERMINAÇÃO
- MANEJO NUTRICIONAL DE LEITÕES NA CRECHE
- IMPORTÂNCIA DO MANEJO REPRODUTIVO EM SUÍNOS
- INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NA SUINOCULTURA
- MANEJO DOS ANIMAIS REPRODUTORES
- CONTROLE DAS PRINCIPAIS ENFERMIDADES
- PRINCIPAIS ENFERMIDADES NA SUINOCULTURA
- VACINAÇÃO
- ABATE E AVALIAÇÃO DA CARCAÇA DE SUÍNOS
- MANEJO DE DEJETOS DA GRANJA
- QUALIDADE DA CARNE DE SUÍNOS

CRIAÇÃO DE POEDEIRAS

- ASPECTOS GERAIS SOBRE A CRIA E RECRIA DE POEDEIRAS
- EVOLUÇÃO E ASPECTOS ECONÔMICOS DA PRODUÇÃO DE OVOS
- PROGRAMAS DE LUZ PARA CRIA E RECRIA E SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE POEDEIRAS
- MANEJO DE POEDEIRAS NA PRÉ POSTURA E APÓS O PICO DE POSTURA
- MANEJO DE POEDEIRAS NO PRIMEIRO CICLO DE PRODUÇÃO
- MUDA FORÇADA EM POEDEIRAS
- BIOSSEGURIDADE EM GRANJAS POEDEIRAS
- FORMAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS OVOS
- QUALIDADE DOS OVOS
- MANEJO DE DEJETOS AVÍCOLAS
- MANEJO SANITÁRIO
- PRINCIPAIS ENFERMIDADES NA AVICULTURA DE POSTURA

AVICULTURA DE CORTE

- AMBIÊNCIA E BEM-ESTAR NA CRIAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE
- ASPECTOS GERAIS DA CRIAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE
- EVOLUÇÃO, RAÇAS, LINHAGENS E ASPECTOS ECONÔMICOS DA PRODUÇÃO DE FRANGOS
- INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA
- MANEJO DE FRANGOS DE CORTE
- PREPARO DOS INSTALAÇÕES E MANEJO DA CAMA DE AVES DE CORTE
- CONTROLE E PROFILAXIA
- PRINCIPAIS ENFERMIDADES EM AVES DE CORTE
- VACINAÇÃO
- ABATE E PROCESSAMENTO DE FRANGOS DE CORTE
- BIOSSEGURIDADE EM GRANJAS DE AVES DE CORTE
- MANEJO PRÉ ABATE

3 - PROPOSTA METODOLÓGICA

1. Aulas Teóricas: As aulas teóricas serão ministradas com o auxílio de recursos audiovisuais, incluindo apresentações de slides, vídeos e demonstrações online. O conteúdo teórico abordará os conceitos fundamentais na Suinocultura e Avicultura e será complementado por leituras recomendadas. 2. Aulas Práticas: As aulas práticas proporcionarão aos alunos a oportunidade de aplicar e experimentar os conceitos teóricos em um contexto real. Isso pode incluir a instalações, manejo e alimentação de aves e suínos. Estas aulas poderão ser realizadas em laboratório ou campo, dependendo dos recursos disponíveis. 3. Visitas Técnicas: Dependendo da disponibilidade e das condições, visitas técnicas a fazendas ou instituições de pesquisa podem ser organizadas para dar aos alunos uma visão prática. 4. Além disso, o processo ensino aprendizagem será facilitado por meio de módulos inter-

relacionados dessas atividades teórico-práticas e estudos de caso. Pré-aula: • Web aula; • Atividades preparatórias; • Avaliações pedagógicas • Livro didático. Aula: • Atividades mediadas; • Resolução da Situação problema; • Transferência de experiência; • Avaliação formativa. Pós-aula: • Atividades de aprofundamento • Atividades complementares • Avaliação diagnósticas. O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade semi-presencial é estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais. No Ambiente Virtual de Aprendizagem estão disponíveis os materiais didáticos, atividades e informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. O acompanhamento do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizado pelo tutor que está disponível para explicar os conteúdos e sanar as dúvidas. Presencialmente o acadêmico conta com o professor para realizar as instruções, atividades práticas e avaliações. Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina estão previstas no Manual do acadêmico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliações Oficiais: duas avaliações a primeira com pontuação máxima de 1000 pontos e a segunda com pontuação máxima de 4000 mil pontos. A pontuação mínima da soma das avaliações oficiais deve ser de 2500 pontos. 2. Avaliações formativas: São atividades definidas e planejadas pelo professor e motivam o encontro de soluções para problemas reais da profissão. Como são aplicadas: 2.1. 3. Atividades realizadas em sala de aula sendo a pontuação 1º Bimestre: Estudos de caso + Relatório de aula prática + Prova prática = 1000 (Total de pontos no 1º Bimestre). 2º Bimestre: Estudos dirigidos + relatório de aula prática + prova prática = 1500 pontos (Total de pontos no 2º Bimestre). 3. Atividades virtuais: São atividades 100% online realizadas no AVA para testar seu conhecimento na disciplina. Você pode pontuar pela realização delas e pelo acerto das questões. Elas são formadas por: • PRÉ-AULA: atividades que você precisa realizar para se preparar para a aula. • PÓS-AULA: atividades realizadas depois da aula para revisar e fixar o conteúdo. • AVALIAÇÃO FINAL DE UNIDADE: questões para 3.1 A pontuação das atividades virtuais para disciplina nível 2 é de 1000 para o semestre. 4. Atividades Transversais: atividades com temas relevantes que complementam o aprendizado em várias áreas do conhecimento e valem pontos para todas as disciplinas cursadas no semestre. Confira todos os tipos de atividades transversais. Competências para a vida; cursos complementares; acelere sua carreira. A avaliação do desempenho do acadêmico é efetuada através de avaliações e atividades em que o rendimento é obtido por meio de pontos. Ao final do semestre esses pontos resultam em uma nota expressa em valor numérico. Todas as avaliações e atividades tem suas regras, datas e valor previamente estabelecidos seguindo as regras de avaliação da Instituição de Ensino.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

COITINHO, Tatiane Barbosa Suinocultura e avicultura. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2019

BERTECHINI, Antônio Gilberto Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA, 2021

Associação Brasileira de Criadores de Suínos Produção de suínos: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014

ROLIM, Antonio Francisco Martin Produção Animal: Bases da Reprodução, Manejo e Saúde.. São Paulo: Saraiva, 2014

Associação Brasileira de Criadores de Suínos Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos. Concórdia: ABCS, 2011

Referências Complementares

ROSTAGNO, Horacio Santiago Tabela Brasileira de Aves e Suínos. Viçosa: UFV, 2017

Animal Sciences. Acta Scientiarum Animal Sciences. Maringá: EDUEM, 2015

Poliana S. G. Rosa; Nayana M. de O. Reis; Irenilza de A. Nääs; Viviane M. O. dos S. Ferreira; Fabiana R. Caldara; Ibiara C. de L. A. Paz; Rony A. Ferreira; Rodrigo G. Garcia. Behavior, performance and physiological parameters of pigs reared in deep bedding Comportamento, desempenho e parâmetros fisiológicos de suínos criados em cama sobreposta. Engenharia agrícola. Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola. 2012

Instituição	Faculdade Anhanguera de Macapá
Curso	Medicina Veterinária - Bacharelado
Disciplina	PROJETO DE EXTENSÃO II - MEDICINA VETERINÁRIA
Coordenador(es)	NAYMA DA SILVA PICANCO
Carga Horária	100H
Série - Turma	6

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

I - Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas, projetos, processos e ações nas diferentes áreas da Medicina Veterinária; II - Pesquisar e elaborar trabalhos acadêmicos e/ou científicos; III - Desenvolver, no âmbito da Saúde Única, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação.

Competência

O objetivo de aprendizagem do programa de extensão em Inovação e Empreendedorismo do curso de Medicina Veterinária está relacionado ao fato de disseminar os conhecimentos multidisciplinares desenvolvidos no curso, com a finalidade de apoiar a comunidade no âmbito tecnológico e empreendedor explorando a área de saúde, assim potencializando a geração de conhecimentos desenvolvidos nas ações e aprimorando as habilidades dos egressos.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO O CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA TEM A MISSÃO DE TRANSFERIR À SOCIEDADE OS CONHECIMENTOS GERADOS E POTENCIALIZAR A GERAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS APLICADOS, PERMITINDO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NO ÂMBITO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, QUE APRESENTAM SOLUÇÕES E PRODUTOS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DIVERSIFICADOS PRESENTES NO CONTEXTO SOCIAL, TRAZENDO IMPACTO POSITIVO A COMUNIDADE CONTEMPLADA. AO IDENTIFICAR AS PROBLEMÁTICAS DA COMUNIDADE OS ALUNOS TERÃO A MOTIVAÇÃO PARA EFETUAR AS AÇÕES DE APOIO RELACIONADAS AO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA PELAS QUAIS PODERÃO SER DESENVOLVIDAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO: ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA, AGRONEGÓCIO E EXTENSÃO; PARASITOLOGIA; CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, ÉTICA E DEONTOLOGIA. OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: PARCERIAS COM A PREFEITURA; ASSOCIAÇÕES

DE BAIRROS; UBS; HOSPITAIS; CLÍNICAS DE SAÚDE PÚBLICAS E PRIVADAS; CENTROS DE SAÚDE; HOSPITAIS VETERINÁRIOS; CLÍNICAS VETERINÁRIAS; CENTROS DE ZONÓSES; CASAS DE REPOUSO; INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS; CRECHES; TEMPLOS RELIGIOSOS; ONGS E ESCOLAS. - Projeto de Extensão

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

MOYES, Christopher. Princípios de fisiologia animal. 2.ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010

FRANDSON, Rowen. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019

LUPPI, Márcio José da Rocha. Ciências do ambiente aplicadas à medicina veterinária. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

Tropical Animal Health and Production. 1573-7438?

RIVIERE, Jim E; PIPICH, Mark G. Adams Booth: farmacologia e terapêutica veterinária. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Detalhes do documento

Identificação do documento: **Conteúdo Programático**

Código de validação do documento: **308C3651-1B9E-464A-9D0B-F5B0D6462C6D**

Assinaturas

Secretário Acadêmico: **RAFAEL LEME** CPF: **403.***.***-52**

Assinou em: **09/05/2025**

Válido até: **25/11/2025**

Assinatura digital e eletrônica têm validade jurídica prevista pelo Artigo 10 da Medida Provisória nº 2.200/2021. Para verificar a validade do documento, acesse o código QR ao lado, ou acesse <https://sada.cogna.com.br> e insira o código de validação abaixo:

308C3651-1B9E-464A-9D0B-F5B0D6462C6D



A stylized handwritten signature in black ink, consisting of a large 'R' and a horizontal line.

RAFAEL LEME

Secretário Acadêmico